



Marshall Quer Remessa de Tropa lanque à Europa Sem Restrições

MAC ARTHUR NA CORÉIA



CORÉIA — O "jeep" do general Mac Arthur que esteve na Coréia em viagem de inspeção. Atrás de Mac Arthur se vêem o general Matthew Ridgway e o general Hilburn. (Foto INP-DC, via aérea)

Prepara a UDN (Para Março) Sua Convenção Reorganizando-se (Como Partido) na Oposição

VIRÃO 2.500 DELEGADOS DE TODO O PAÍS — OS ESTATUTOS E O PROGRAMA SERÃO REFORMADOS

A direção da UDN está acelerando os preparativos para convocar a convenção nacional do partido para a segunda quinzena de março. A reunião do órgão máximo do partido, a qual deverão comparecer cerca de 2.500 delegados, será das mais importantes para a vida da agremiação brigadista, pois nela a UDN pretende se fixar em definitivo como partido de oposição. Constará da agenda da Convenção a reforma dos estatutos, para sua adaptação à lei eleitoral, e reforma do programa, com a introdução de novos propósitos políticos e sociais.

OS PREPARATIVOS DA CONVENÇÃO

O diretório nacional da UDN deverá ser convocado para amanhã sexta-feira, caso se verifique a presença no Rio de número suficiente de representantes, com o objetivo de determinar as seções estaduais que promovam as convenções.

(Conclui na 5.ª página)

O Crédito Dos Países da América Latina Nos E.U.

Haiti e República Dominicana, as de Maior; Argentina e Paraguai, as de Menor — O Brasil, "Relativamente Bom"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Um estudo geral do crédito de que gozam os países latino-americanos entre os comerciantes dos Estados Unidos revela que o Haiti e a República Dominicana merecem sua mais alta confiança, enquanto o Paraguai e a Argentina recebem a qualificação mais baixa.

CONSULTADAS TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

Trata-se de um estudo semestral realizado pelo "Foreign Credit Interchange Bureau", que consultou 328 fabricantes e exportadores, representando todas as regiões do país e os principais produtos de exportação. O estudo, baseado-se na percentagem das respostas recebidas dos comerciantes, divide os

(Conclui na 5.ª página)

Na Exposição Que Fará Hoje Em Apoio a Eisenhower No Congresso

WASHINGTON, 7 (De William Thais, do International News Service) — O secretário de Defesa, George Marshall, apoiará a petição do general Eisenhower de que se envie tropas à Europa sem restrições, quando na próxima terça-feira comparecer ante as comissões do Congresso. Os líderes do Congresso estimam que o general Eisenhower tem ganho esse ponto.

EXPOSIÇÃO DE MARSHALL

O senador Tom Connally, democrata, presidente da Comissão de Relações Exteriores, anunciou que Marshall exporá seus pontos de vista primeiro e depois os chefes de Estado Maior e o secretário de Estado, Dean Acheson.

Connally e o senador democrata, Richard D. Russell, cuja Comissão de Serviços Armados também se ocupa do assunto, estão convencidos de que uma declaração afirmativa resultará dessas audiências públicas de informação. A energética oposição de Eisenhower a que se estabeleça proporção ou máximo algum, fez que os partidários de tal coisa desistam em seu empenho.

A verdadeira luta a favor de uma limitação, apoiada por membros de tanta influência como o senador republicano Robert Taft, se produzirá quando a resolução se discutir no Senado em sessão plenária.

PROVA DE POPULARIDADE Taft já anunciou que apresentará uma emenda, então se o Comitê não a tiver incluído no projeto.

O resultado deste debate, em certo sentido, será uma prova da popularidade política de Eisenhower. Os senadores assimilarão, que "like" deu aos senadores poucos informes detalhados, mas que na realidade pediu que estivessem com ele a seu lado no modo de ver as coisas. O líder da maioria no Senado, Ernst McFarland, disse

aos jornalistas que a resolução sobre as tropas provavelmente será o próximo assunto que se debate no Senado. AGUARDAR A DECISÃO DO CONGRESSO As duas comissões, segundo

(Conclui na 5.ª página)

Nota Russa Pela Reunião Dos Quatro

PARIS, 7 — (U. P.) — A Rússia enviou às potências ocidentais ampla nota sobre a proposta reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, cujo texto é o seguinte:

TEXTO DA NOTA

"Com relação à nota do governo francês, datada de 23 de janeiro de 1951, o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, tem a honra de declarar o seguinte:

1) — O cumprimento das decisões do Acordo de Potsdam no tocante à desmilitarização da Alemanha e a eliminação das "categorias de guerra" são quatro grandes tarefas sobre este assunto são de grande importância para diminuir a presente tensão existente na situação internacional, e inquestionável.

(Conclui na 5.ª página)

OUVINDO EISENHOWER



WASHINGTON — Parte do auditório de Eisenhower, quando este falava numa sessão conjunta do Congresso a respeito de sua última viagem à Europa. Explica a necessidade de defesa da Europa Ocidental. (Foto INP-DC, via aérea)

Continúa Café a Esforçar-se Para Fazer as Duas Mesas

Quer Substituir Melo Viana e Ivo d'Aquino Por Alberto Pasqualini e Marcondes Filho, Respectivamente

O sr. Café Filho continua a desenvolver esforços para influir na organização das mesas da Câmara e do Senado, incluindo aos partidos interessados o critério da solução conjunta para as duas casas. O objetivo é conquistar para os populistas a vice-presidência do Senado, sob a alegação de que o PSD teve a presidência da Câmara.

PASQUALINI E MARCONDES

As demarques estão sendo desenvolvidas na base de que os possedistas, embora em maioria no Monroe, constituem na realidade duas alas, uma das quais a queremista, aliada ao PTB e ao PSP, constitui a verdadeira maioria da casa. Articula-se dentro desse esquema, a candidatura do sr. Alberto Pasqualini para substituir o sr. Melo Viana e a do sr. Marcondes Filho para substituir o sr. Ivo d'Aquino. O PSD, entretanto, que aderiu totalmente ao sr. Getúlio Vargas, procura manter a sua unidade e fazer valer a sua condição majoritária para fazer o vice-presidente do Monroe.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS Quanto à mesa da Câmara, não há novidades, continuando a ser discutida a proposta de substituição de Melo Viana e Ivo d'Aquino por Alberto Pasqualini e Marcondes Filho, respectivamente.

Para IPASE e Empresas Incorporadas

O sr. Otacilio Gualberto foi escolhido presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE). Outra escolha feita pelo chefe do Governo foi a do presidente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, posto que coube ao sr. André Carrazzini.

(Conclui na 5.ª página)

EISENHOWER FALANDO



WASHINGTON — Eisenhower quando fazia o seu depoimento numa sessão conjunta do Congresso americano a respeito de sua viagem à Europa. Salientou nesta ocasião que a defesa da Europa Ocidental era essencial. (Foto INP-DC, via aérea)

POSTOS EM FUGA OS CHINESES

TOQUIO, 8 — quinta-feira — (Earnest Hobericht, correspondente da U. P.) — As tropas da ONU puseram em fuga as forças comunistas chinesas em dois setores da frente de batalha coreana mediante vigorosas cargas à baioneta, enquanto os soldados vermelhos procuravam desesperadamente e sem resultado conter o avanço das unidades aliadas, que chegaram à vista de Seul. As forças do 8.º exército realizaram avanços de um a 8 quilômetros em diversos setores da frente de 130 quilômetros durante o décimo quarto dia de sua ofensiva, no curso da qual eliminaram ou deixaram feridos 49.484 comunistas, de acordo com informações do quartel general aliado.

LIGAÇÃO A DEZ QUILOMETROS DE SEUL Duas forças de operações de "tanks" da ONU fizeram ligação cerca de 10 quilômetros ao sul de Seul, encerrando um número indeterminado de soldados chineses e coreanos, depois que uma companhia de soldados norte-americanos, que efetuou um ataque à bateria enclausurada, desalojou de suas posições uma companhia comunista que havia impedido o avanço de uma das colunas de "tanks". Uma terceira coluna blindada norte-americana avançou até 6 quilômetros.

(Conclui na 5.ª página)

O Crime de Beijar aos Domingos — II

O Escrevente de Cartório um Dia Descobriu a Lei de 1780 e Com Ela Ficou Rico Como "Delator"

A Curiosa História de Anthony Houghton-o-Touzel, que Ganhou, em 1950, Mais de Quatro Milhões Como Delator Público — Casou com uma Moça que se Tornou sua Parceira — Mas, de Certo Tempo para Cá, o Negócio Tornou-se Menos Rendeiro

Por W. MAC ARDLE

(Exclusivo para o D. C.)

LONDRES, janeiro — Via aérea — A odiosa profissão de "delator público", mantida na Inglaterra por força da lei de 1780, que procura preservar o respeito ao Dia do Senhor contra as atividades lucrativas e as efusões amorosas encontrou nos últimos tempos o exemplo mais típico na figura de Anthony Houghton-o-Touzel. Era esse cidadão um escrevente de cartório e, certo dia, descobriu a lei que, de improviso, lhe revelava um meio certo de fazer fortuna.

O DELATOR

Interessando-se pelo assunto, Houghton-o-Touzel dedicou-se a estudar atentamente a lei de 1780 e as que a antecederam e sucederam, até considerar-se perfeitamente habilitado para explorá-la em todos os seus efeitos. Despediu-se, então, do cartório e adotou como profissão a atividade de "delator público".

A DAMA IRRECONHECIVEL

A primeira providência tomada por Touzel, na sua nova modalidade de fazer fortuna, foi procurar uma esposa conveniente. Encontrou-a na figura de uma rapariga de nome Iris, dotada de um rosto extraordinariamente plástico, apta a realizar, em poucos segundos, tais alterações fisionômicas, que os mais treinados detectivos jamais puderam afirmar tratar-se da mesma pessoa vindo-a em situações diversas.

TRABALHO DE EQUIPE

Touzel dedicava-se a descobrir os lugares onde costumavam se realizarem reuniões, aos domingos, com entradas pagas, ou infringindo qualquer outro dispositivo da lei de 1780. Localizado o infrator, Iris comparecia e



o delator público citava-a como testemunha. De cada vez ela surgia com uma fisionomia diferente. (Conclui na 5.ª página)

SUA MAJESTADE E O PRESIDENTE



Ladeada pelo presidente da República e senhora Getúlio Vargas, vê-se, no camarote de honra do Municipal, no baile de segunda-feira, a Rainha do Carnaval, Leonora Amar. (Noticiário completo sobre os acontecimentos do Carnaval na última página e páginas internas)

CUMPRIMENTANDO EISENHOWER



WASHINGTON — O presidente Truman cumprimentando o general Eisenhower quando de sua chegada a esta capital, procedente da Europa. (Foto INP-DC, via aérea)

Amanhã a Conferência Dos Produtores e Exportadores de Café

Congratula-se o Chefe de Polícia Consigo

Mesmo Pelo Exito do Carnaval Que Findou

Mostra-se, Em Consequência, Animado Para Sua Gestão à Frente do D. F. S. P. — Felicitado Pelo Vice-Presidente Café Filho

A reportagem credenciada junto ao gabinete do chefe de Polícia procurou, na tarde de ontem, ouvir a opinião do general Ciro de Rezende, sobre o carnaval que passou.

Aquele militar, ora à frente do D.F.S.P., assim se expressou:

— Todas as providências de natureza policial previstas e postas em execução durante o carnaval tiveram uma dupla finalidade:

— permitir as justas manifestações de alegria do povo carioca, dentro de um ambiente de perfeita tranquilidade, cobrindo os excessos que porventura ocorressem;

— garantir, dentro desse ambiente e por todos os meios possíveis, a liberdade individual, preservando a segurança pública.

Os objetivos em vista foram plenamente alcançados. O povo se divertiu à vontade e não se registrou ocorrência policial de maior significação.

Por isso estou satisfeito e como chefe do D.F.S.P., me congratulo com o povo carioca pela esplêndida prova que deu do seu elevado espírito de ordem e educação, que por certo causou a melhor impressão entre os estrangeiros que no momento nos visitam.

Tendo iniciado a minha administração justamente neste período de carnaval, o fato assim sinalizado constitui estímulo para o desempenho das minhas árduas funções e serve de motivo para que eu reafirme a minha confiança na colaboração que espero sempre receber da parte do povo da capital da República.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

tações de alegria do povo carioca, dentro de um ambiente de perfeita tranquilidade, cobrindo os excessos que porventura ocorressem;

— garantir, dentro desse ambiente e por todos os meios possíveis, a liberdade individual, preservando a segurança pública.

Os objetivos em vista foram plenamente alcançados. O povo se divertiu à vontade e não se registrou ocorrência policial de maior significação.

Por isso estou satisfeito e como chefe do D.F.S.P., me congratulo com o povo carioca pela esplêndida prova que deu do seu elevado espírito de ordem e educação, que por certo causou a melhor impressão entre os estrangeiros que no momento nos visitam.

Tendo iniciado a minha administração justamente neste período de carnaval, o fato assim sinalizado constitui estímulo para o desempenho das minhas árduas funções e serve de motivo para que eu reafirme a minha confiança na colaboração que espero sempre receber da parte do povo da capital da República.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

VISITA DO SR. CAFÉ FILHO

Em visita de cortesia ao chefe de Polícia, esteve na tarde de ontem no gabinete do general Ciro de Rezende o sr. João Café Filho, vice-presidente da República, o qual congratulou-se com o titular do D.F.S.P. pelo transcurso, efetivamente calmo e ordeiro do Carnaval de 1951.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Convocada Pelo Ministro da Fazenda Para Defeza do Produto

Conforme antecipamos em nossa edição de sábado último, terá lugar amanhã, no salão de despacho do Palácio da Fazenda, uma reunião de produtores e exportadores de café e bem assim representantes dos governos dos Estados cafeeiros. O ministro Horácio Lafer presidirá essa reunião onde diversas providências serão assentadas em benefício do nosso principal produto.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Várias Nomeações Assinadas

O presidente da República assinou decretos nomeando: Major Hugo Magalhães Bastien para o cargo de Diretor da Divisão de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública; Major Geraldo de Menezes Cortes para o cargo de Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública; Oswaldo Gomes da Costa Miranda para o cargo de Diretor do Departamento Nacional de Imigração.

O presidente da República assinou decreto exonerando do cargo de Diretor do Departamento Nacional de Imigração o sr. Carlos Viriato Saboia.

— Esteve no Palácio da Catete a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o embaixador José Roberto de Macedo Soares.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

A Nossa

Opinião

Proteção Vexatória

O Ceará na Federação

O novo governador do Ceará chamou a atenção do país, no seu discurso de posse, para o fato de ser aquele Estado a maior expressão eleitoral do Norte do Brasil. Essa circunstância, associada ao desenvolvimento econômico e social da terra e ao elevado padrão cultural das elites cearenses, parece indicar, no cenário federal, a conveniência de ser ouvida a voz do Ceará, tanto mais quanto ele apenas deseja a cooperação para a solução dos magnos problemas nacionais.

Esse é o pensamento do sr. Raul Barbosa, que, ao expressá-lo de público, teve o cuidado de afastar qualquer idéia regionalista. Não há propósito de hegemonia, nem mesmo de liderança, mas apenas o desejo de contribuir para a prosperidade e o bem estar geral do país.

Danton Responde a Ademar

O sr. Ademar de Barros, como "dono da enchente", anunciou a fusão do seu partido com o P. T. B. e outras organizações trabalhistas. A frente de tudo, dominando o panorama político nacional, ficaria o Bonitão da Paulista.

Mas, ao assumir a pasta do Trabalho, o sr. Danton Coelho deu logo incisiva resposta ao homem da "caixinha". Ia para o Ministério fazer a política do seu próprio partido. E, em cinco anos, com a mobilização dos correligionários, se tivesse o P. T. B. capacidade de organização conquistaria o poder no futuro quinquênio.

Alí está. Nem desaparecimento do trabalho, nem nada que lembre apoio ao sr. Ademar de Barros nas eleições de 1955. Nesse episódio, apenas uma coisa causou estranheza: a rapidez com que foram cortadas as pretensões do gostoso...

Lua de Mel

No segundo semestre do ano passado entrou em vigor a lei que regula o uso dos carros oficiais. Os seus dispositivos são rigorosos, estabelecendo sanções pesadas contra os que utilizarem veículos do Estado em serviço particular.

Com a sua vigência, desapareceram os abusos dos automóveis de placa branca. Ou melhor, haviam desaparecido, porque nos últimos dias voltaram os autos aos parques e excursões com cavalheiros, damas e crianças. Antes, durante e depois do Carnaval, a orgia tem sido intensa.

Naturalmente o fato significa apenas a lua de mel das autoridades do novo Governo. Os burocratas que se investiram nos cargos às vésperas do reinado de Momó, nem sabem da existência da lei. Antes de 1945 não havia disso...

Estranha e Suspeita!

QUANDO o sr. Getúlio Vargas anunciou que faria baixar o preço da carne de consumo à população, causou forte impressão em todas as camadas sociais, não só pelo bem que representaria para o povo, principalmente para as classes menos favorecidas, como pela curiosidade de saber como iria conseguir tal milagre.

Nestas colunas pusemos em dúvida a possibilidade de que essa medida, tão necessária para corrigir a insuficiência alimentar do povo brasileiro, tivesse alguns pontos de contato com os fundamentos básicos da atual conjuntura econômica do Brasil.

A solução do misterioso veio pela boca do sr. Segadas Viana, em declarações aos jornais: "O problema da carne já está resolvido. Será resolvido com o auxílio da carne de importação". Não conhecemos as razões que possivelmente não apresentadas, explicando os motivos de tal solução, mas as experiências desse tipo, realizadas entre nós, foram todas catastróficas para a economia do país, destruindo a produção nacional e criando novos compromissos de importação, contrariando ao mesmo tempo as medidas restritivas de compras no exterior que tem sido até agora o fator mais decisivo para voltarmos à equilíbrio e à nossa autarquia alimentar.

Além disso, não se pode culpar a ninguém por julgar algo estranha essa solução! Estranha e suspeita, dada a ligação do atual presidente com o chefe populista argentino e os compromissos que se disse haver assumido o sr. Getúlio Vargas, durante a campanha eleitoral, com os negociantes argentinos orientados pelo general Peron. O mau gesto de tal medida, em cima da posse, é, portanto, uma prova plena da desonestidade argentina de liquidar os seus atrasados comerciais com o Brasil.

O Outro Lado do Carnaval

Sim, o carnaval tem as suas tristezas. Não é só da folia que vive o carnavalista; também da iminência de morrer. No Rio, por exemplo, dezotto pessoas, entre adultos e crianças, deixaram este mundo à procura de outro melhor.

Os homicídios superaram as outras formas de morte: houve um assassinato no Rio de Janeiro, o filho de dois meses, na segunda-feira de carnaval. Um bloco técnico foi responsável pelo assassinato de um operário; piteiraram-lhe o corpo, no fútil alcoólico. Funcionário houve que matou um assaltante fantasiado de palhaço. Eis o título de uma notícia: "Protesto e foi alvejado pelo soldado".

Entre as brincadeiras de péssimas consequências está aquela que conduziu três homens em estado grave ao hospital, por lhes haverem lançado as fantasias. E há também o caso do marido que matou a mulher a marteladas...

Muitos outros crimes, alguns menores, outros horrendos, obumbraram o colorido panorama do carnaval carioca. Os psicostênicos aproveitaram o entrudo para expelir suas anomalias, e a polícia foi insuficiente para impedir esta leva de barbárie que durante quatro dias e quatro noites tomou conta da cidade. A tudo isso, paralisado, na sua postura de marlin, assistiu São Sebastião, com muita tristeza e com o pensamento na difícil tarefa de unir os homens.

Em todos os lugares por onde passou o sr. Getúlio Vargas fica a marca da sua guarda pessoal.

Já antes da eleição diversos jornais haviam focalizado fotograficamente o fato. Nos dias que precederam a posse, mesmo a imprensa simpatizante do atual presidente da República reclamou contra os excessos da proteção a que o submetiam, impedindo inclusive qualquer contato entre ele e fotógrafos e redatores.

Vieram, depois, as solenidades da transmissão do governo e a paisagem em torno do sr. Getúlio Vargas não se modificou, havendo, mesmo, quem assinalasse a invasão dos salões do Itamarati, inclusive o do banquete, pela numerosíssima guarda pessoal encasacada.

Durante o Carnaval, destoou a apresentação do presidente da República em público, inteiramente cercado pela sua polícia especial, observando os que estiveram em Petrópolis, para onde o governo se mudou repentinamente na terça-feira, que imediatamente foi percebida a sua chegada pela presença, nos diversos centros públicos, sobretudo no Hotel Quitandinha, dos já conhecidos componentes da guarda pessoal.

Há, evidentemente, nesse exibicionismo de proteção do sr. Getúlio Vargas um exagero. O exemplo norte-americano é inteiramente desconvincente. O aparato bélico com que cercam o presidente dos E.E.U.U., com toda a aparência de exagero, talvez se justifique se se levar em conta o meio das grandes cidades lanques, capaz de produzir os célebres "gangsters". A só lembrança do assassinato de Pinheiro Machado não dá apoio, entre nós, a esse comportamento policialista.

Demais, grande é o contraste que se faz, sob esse aspecto, entre o sr. Getúlio Vargas e o general Eurico Gaspar Dutra. Este, dito impopular, não somente comparecia a solenidades oficiais, como também visitava os amigos, ia ao consultório do seu dentista e viajava, muitas vezes, na só companhia de seu motorista. Nas horas mais intensas do trânsito urbano, o general Eurico Gaspar Dutra era visto, sem proteção alguma, em carro particular. Ora, para um presidente da República, de reconhecida coragem pessoal e proclamada popularidade como o velho do retrato, deve ser extremamente vexatório esse cerco terrível a que se submete ou a que se vê submetido. Determinadas cautelas são naturais, mas o excesso de companhia com a preocupação de protegê-lo contra perigos inexistentes, visões que contrariam a índole do povo, vai-se tornando cada vez mais impróprio, revelando uma grande falta de sensibilidade da parte dos seus áulicos, que, de certo, não sabem quanto o deixam mal.

INDONÉSIA

Por F. Zenha Machado

SURDAS comoções estão abalando o subso da política da Indonésia, ameaçando emergir na Nova Guiné em erupção mais grave do que a do monte Lamington que recentemente provocou ali a morte de milhares de pessoas.

Grande ilha do Pacífico, vizinha da Austrália, tem a parte ocidental da Nova Guiné sob governação desde princípio do século pela Holanda como parte das suas possessões na Indonésia. Tornando-se em 1949 independente a República da Indonésia, estabeleceu o ato que a soberania da Nova Guiné Ocidental seria ocidental, antes de dezembro de 1950, por negociações entre as duas nações.

Pretendera a Holanda nestas negociações constituir a ilha parte distinta do arquipélago indonésio, sobre ela não se justificando as reivindicações da República. Insiste e está por seu lado que a ilha é parte integrante, exigindo sua anexação.

Com o encerramento sem que se tivesse chegado a uma conclusão, da conferência realizada em Haia, para decidir definitivamente a questão, propusera-se a Holanda então, a colocar a Nova Guiné holandesa sob condomínio ao reino e da república, durante período preparatório para sua independência. Recusou a Indonésia a proposta, por considerá-la restritiva ao seu amplo e completo direito sobre o território disputado.

No seu conjunto, o ministério com o qual o sr. Getúlio Vargas veio ao exercício do Poder inspira confiança. Há nomes bons e de alta nota, com as qualidades de ponderação e equilíbrio na administração das respectivas pastas pouco se conhece. Mas em compensação voltam à atividade velhos nomes consagrados, como o desse brilhante João Neves e o desse ilustre e desassombrado jornalista e político baiano, o sr. Símbios Filho, que goza em seu Estado de uma justa e merecida prestígio. Políticos de formação mais coerente como os sr. Horácio Lafer e Negrão de Lima já se impuseram por suas altas qualidades de inteligência e cultura.

A indicação do sr. Lafer para a pasta da Fazenda constitui uma habil experiência do sr. Getúlio, a ver como na prática da administração conseguirá agir o ilustre financista, que durante anos seguidos, soube apontar com sabedoria os erros de nossas finanças públicas. Porque uma coisa é criticar como legislador o que se vai passando em determinado setor da administração pública, outra é ter a responsabilidade, por seu turno, da chefia dessa administração.

Quanto ao sr. Negrão de Lima, ele já exerceu, embora em substituições eventuais, a pasta que ora lhe é confiada. Fê-lo em condições diferentes de ambiente político, mas certamente mais difíceis do que os atuais.

Os novos nomes são merecedores de especial destaque: o do Cel. Nero Moura. Por motivos sentimentais compreensíveis, pois que ele foi o comandante do Grupo da F. A. R. a que pertenceu meu saudoso filho, recebi com simpatia e emoção a notícia de sua justa nomeação para a direção da Aeronáutica. Recordo-me da tristeza com que considerei a notícia que ele próprio me confirmou em fins de 49, relativa à sua decisão de pedir sua passagem para a Reserva. O momento não é de recordarmos-se

DA BANCADA DE IMPRENSA Um Governador

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar de D.O.)



O período de governo que, tanto para a União como para os Estados, terminou a 31 de janeiro último, foi, sem dúvida, em ambos os planos, dos mais benéficos e dos mais felizes. Nem todos os Estados, é certo, foram igualmente bem afortunados, nas eleições de 47. Mas, sempre se pode selecionar uma meia-dúzia de bons governos, o que já é muito. Como se os extremos se atraíssem, ávidos de se tocar, tivemos, lado a lado, em Estados vizinhos, o violento contraste da pureza do sr. Milton Campos com a devastação do sr. Ademar de Barros.

DUAS GIRAFAS Essas duas personificações extremas da virtude e do vício, do bem e do mal públicos, produziram-se, na política brasileira, ao mesmo tempo, como veneno e antídoto, como sonho e pesadelo, que reciprocamente funcionam como chamada à realidade. Cada um a seu modo, eram, ambos, inacreditáveis, impossíveis ou inexistentes, como a girafa. E esses dois impossíveis verificaram-se ao mesmo tempo, nos dois maiores Estados da Federação.

Do sr. Milton Campos, como governo, dissemos aqui, desde a sua candidatura, que era uma dessas coisas tão boas que não se acredita que aconteçam. Não estamos habituados a ver elevar aos cargos de governo e atribuir as principais responsabilidades políticas e administrativas a homens da qualidade, do padrão intelectual e moral de Milton Campos. São as virtudes mesmas que os fazem excepcionais que costumam embargar a carreira política a homens assim.

O próprio sr. Milton Campos, como se sabe, foi um candidato escolhido para a derrota. Foi, aliás, como lhe conseguiram sem maior dificuldade o assentimento à apresentação do seu nome. A vitória só mais tarde se delineou, quando não havia mais hesitação possível. E o governo Milton Campos confirmou, nesses quase quatro anos o que disseramos do candidato, na mais fácil, tranquila e segura de todas as profecias. Em nenhum momento, em nenhum ato, o governador foi menos digno do homem — do grande valor humano que é o sr. Milton Campos, "vir protus, dicendi peritus", que, em seu alto e puro espírito público e em sua capacidade de fazer funcionar o regime, lembra as mais austeras figuras, os mais dignos varões da República.

Entre as virtudes marcantes da sua personalidade, o sr. Milton Campos parece prezar muito particularmente a discrição e a modestia — traços fundamentais da verdadeira política republicana, um tanto esquecidos nos dias que correm, de predomínio da publicidade escandalosa e do auto-elogio da demagogia e do populismo, que apregoa os

seus lides como produtos comerciais. Os fáceis triunfos assegurados a esses demagogos pelo poder de convicção dos "slogans" de propaganda são uma febre, que contagia, mas passará. Ficará, para o julgamento dos homens, as medidas e as atitudes de afecção dos valores eternos, que são os de sempre e de sempre serão.

Então se verá que, em verdade, "aquele que quiser se salvar se perderá; mas aquele que quiser se perder se salvará". Milton Campos, que é destes últimos, e nada fez com o objetivo de "salvar-se", compondo uma figura diferente, para o público e para a história, será salvo por essa admirável fidelidade a si mesmo, às linhas dominantes da sua personalidade e do seu temperamento, que lhe permitiu passar pelo governo de Minas como seria de desejar que todos os governantes passassem por todos os governos: com naturalidade.

NÃO se poderia conceber maior prova de que, no governo, o homem está, realmente, no seu lugar. O governo, a bem dizer, não lhe acrescenta nada. Antes de assumi-lo, durante o seu exercício, depois de passá-lo a outras mãos, o homem de governo que realmente e naturalmente o seja não se modifica em suas atitudes e em seu comportamento. Suas idéias políticas, seus julgamentos, sobre os fatos e problemas, sobre os atos humanos, são os mesmos. No caso de Milton Campos, o redator deste artigo tem certeza de que, no primeiro encontro, poderá, se for o caso, retornar simplesmente a última conversa interrompida, no debate de idéias gerais.

Este feito moral impediu que, da obra administrativa realizada pelo sr. Milton Campos, das mais consideráveis, apesar de todas as dificuldades, se soubesse e se falasse, como seria de justiça. Adversários houve que, para combatê-lo, fizeram-lhe as acusações contraditórias, e que se destruíam, de molide e de violento (!!!). Certamente o sr. Milton Campos sorri. Nem cabe outra resposta.

Aliás, no auge da campanha política, por uma dessas admiráveis noites de primavera mineira, o governador Milton Campos convidou sua esposa a um passeio a pé, depois do jantar. Numa praça não distante realizava-se um comício e o governador parou, misturou-se à assistência, a ouvir o orador, que verberava a tirania do governo do Estado. Tomado o pulso à eloquência, o casal afastou-se, prosseguindo no seu passeio. Adiante, outro comício, também adverso, novamente despertou curiosidade. O outro orador, não menos inflamado, clamava, por sua vez, contra a opressão. Milton Campos ouviu-o, perdido no meio do povo.

Após retirar-se, comentou para a esposa: — Evidentemente, posso dormir tranquilo.

Ciência ao Alcance de Todos Doença de Miniêre

Por doença de Miniêre, entende-se um conjunto de sintomas resultantes de um acometimento do ouvido interno, que surge via de regra em pacientes do sexo masculino, de complexão robusta, atravessando a quinta década da vida, portadores de pressão arterial elevada, de tipo pleiotético e que surgem repentinamente e sob forma de crise, cedendo ao fim de tempo variável, deixando porém, como reliquia uma surdez raramente total, mas inamovível. Há uma certa confusão sobre os termos doença de Miniêre e síndrome de Miniêre. Miniêre ilustre médico do passado, teve oportunidade de verificar um caso muito interessante e de estudá-lo por completo. Tratava-se de uma moça que foi acometida subitamente de um conjunto sintomático, caracterizado por tonturas, zumbidos e surdez, como sintomas principais e que era portadora além disso, de uma leucemia, doença que tem tendência para determinar hemorragias. Esta moça ao fim de uns dias faleceu e Miniêre procedeu a sua autópsia, tendo verificado dentro outras lesões, uma hemorragia dentro do labirinto ou seja do ouvido interno. Diante desta observação incontestável, pois houve verificação autóptica, começaram a surgir os diagnósticos de doença de Miniêre, para certos casos com as características dos que descrevemos acima. Porém verificou-se mais tarde que aqueles doentes da nova rubrica, embora apresentando a quinta década da vida, etc., não eram acometidos como no caso de Miniêre de uma hemorragia do ouvido interno, conforme se pôde verificar por algumas autópsias de pacientes, que apresentaram aquele conjunto sintomático e que faleceram. Ficou portanto a doença, com o nome de doença de Miniêre em homenagem aquele famoso médico, embora nestes casos não haja como houve no de Miniêre, uma hemorragia no ouvido interno. Síndrome de Miniêre nada mais é que o mesmo conjunto sintomático, porém sem aquela evolução característica e nem sempre aparecendo num paciente com aqueles caracteres a que já fizemos referência.

Não resta a menor dúvida que os sintomas que relatamos acima, são decorrentes de um acometimento do ouvido interno, daí um sem número de hipóteses para explicar a causa dos mesmos, já que a sua localização auricular parece a muitos, não deixar dúvidas. Dentro das hipóteses para explicar a doença de Miniêre, muitas têm surgido como, espasmos do labirinto, que embora cedendo, deixam sempre um certo déficit para o lado da audição, dada a delicadeza da porção coclear do ouvido (segundo o modelo do ouvido encaregado da audição). Ultimamente têm certos autores e com toda razão, admitido a hipótese de ter a doença de Miniêre uma origem extra-ótica, isto é, fora do ouvido interno e para isto alegam que dentro de sintomas da doença de Miniêre, existem alguns que são decorrentes de uma lesão da função auditiva, tem também uma importante interferência, no mecanismo do equilíbrio. Deste do ouvido interno existe o aparelho vestibular, encarregado do equilíbrio, sendo que deste aparelho, a porção mais importante, são os canais semicirculares em cujo interior circula um líquido, a endolinfa. Estes canais semicirculares, dentro outras porções do aparelho vestibular, asseguram o equilíbrio estático e dinâmico. No caso de pressão arterial elevada, tratar de baixá-la, pelo uso de medicamentos, porém sem

distúrbio funcional dos mesmos ou uma lesão determina uma irregularidade em seu funcionamento, surge um desequilíbrio e um conjunto sintomático bastante incomodativo para o paciente. E é o que acontece na doença de Miniêre, na qual o paciente leva dias e dias na cama, impossibilitado de locomover-se, tendo crises vertiginosas ao menor movimento da cabeça.

O tratamento da doença de Miniêre comporta o da crise e o preventivo. O tratamento da crise visa principalmente as tonturas ou vertigens, por ser o sintoma mais incomodativo. Para evitá-las deve o paciente ficar imóvel no leito e evitar os movimentos da cabeça e quando tiver necessidade dos mesmos, executá-los o mais lentamente possível, porque estes movimentos determinam um balanço da endolinfa dentro dos canais semicirculares, o que determina uma excitação dos mesmos, com aparecimento das tonturas. Os sedativos são também indicados, porque acalmam tanto as vertigens como os zumbidos. As substâncias vaso-dilatadoras são indicadas nestes pacientes quase sempre portadores de arteriosclerose cerebral e que fazem surtos de constrição vascular e falha com diminuição da circulação sanguínea. Aconselha-se também um regime alimentar hipotônico (sem carne e gorduras) e desceletados (sem sal).

No caso de pressão arterial elevada, tratar de baixá-la, pelo uso de medicamentos, porém sem

Impressões Sobre o Ministério

MAURICIO DE MEDEIROS

No seu conjunto, o ministério com o qual o sr. Getúlio Vargas veio ao exercício do Poder inspira confiança. Há nomes bons e de alta nota, com as qualidades de ponderação e equilíbrio na administração das respectivas pastas pouco se conhece. Mas em compensação voltam à atividade velhos nomes consagrados, como o desse brilhante João Neves e o desse ilustre e desassombrado jornalista e político baiano, o sr. Símbios Filho, que goza em seu Estado de uma justa e merecida prestígio. Políticos de formação mais coerente como os sr. Horácio Lafer e Negrão de Lima já se impuseram por suas altas qualidades de inteligência e cultura.

A indicação do sr. Lafer para a pasta da Fazenda constitui uma habil experiência do sr. Getúlio, a ver como na prática da administração conseguirá agir o ilustre financista, que durante anos seguidos, soube apontar com sabedoria os erros de nossas finanças públicas. Porque uma coisa é criticar como legislador o que se vai passando em determinado setor da administração pública, outra é ter a responsabilidade, por seu turno, da chefia dessa administração.

Quanto ao sr. Negrão de Lima, ele já exerceu, embora em substituições eventuais, a pasta que ora lhe é confiada. Fê-lo em condições diferentes de ambiente político, mas certamente mais difíceis do que os atuais.

Os novos nomes são merecedores de especial destaque: o do Cel. Nero Moura. Por motivos sentimentais compreensíveis, pois que ele foi o comandante do Grupo da F. A. R. a que pertenceu meu saudoso filho, recebi com simpatia e emoção a notícia de sua justa nomeação para a direção da Aeronáutica. Recordo-me da tristeza com que considerei a notícia que ele próprio me confirmou em fins de 49, relativa à sua decisão de pedir sua passagem para a Reserva. O momento não é de recordarmos-se

agravos. Mas há ponderações que lhe fiz então sobre o que me parecia um erro seu, dado o prestigio que sua atuação no Rio de Janeiro, representava para o Brasil, e a importância que os que tomaram parte efetiva e real na guerra, pudessem receber um tratamento tão pouco amistoso por parte de seus colegas que daqui não tinham saído.

Já certo de que ele seria um grande ministro, utilizando as lições que recebeu no campo de batalha, aumentadas agora pela experiência da direção técnica da aviação comercial.

Mas a "prima-donna" do Ministério é sem dúvida o sr. João Neves, voltando a uma pasta a que é e em poucos meses de uma passagem eventual deu roteiros novos com a fundação desse Instituto Rio Branco, que vale por uma verdadeira Faculdade de Diplomacia.

Nas suas declarações iniciais, já o novo Chanceler revelou seus planos de estabelecer adidos culturais e de imprensa junto a nossas Embaixadas. É uma velha aspiração dos intelectuais brasileiros que conhecem da precariedade de nossas relações culturais nos países de maior projeção nessa órbita de atividades humanas.

Tendo chefiado missões diplomáticas brasileiras no Exterior, João Neves verificou de visu as dificuldades com que lutam os representantes diplomáticos nos vários países e sem dúvida, seu espírito afiado e sua sensível habilidade política encontraram os meios de contornar as dificuldades porventura encontradas nas fórmulas rotineiras da "casa".

Muito pequena e grande problemas encontra ele a resolver. Mas tudo isso será uma outra história.

Em suma: — no conjunto, um ministério que inspira confiança.

O que se Diz:

QUE o ex-vereador Osório Barba (PSB), da vez que se tocava, em qualquer das quatro dias de Carnaval no "High Life", o "Retrato do Velho" ou "O Pequeno 6 o Maior" recusava-se a cantá-las, parava imediatamente de dançar. Fica para o "Retrato do Velho" verdadeiros comícios contra...

QUE, entretanto, surgiu uma paródia do "Retrato do Velho", que consistia em aconselhar: "Tira o retrato do Velho outra vez"...

QUE tal paródia foi cantada em vários bailes, predominando no da Quitandinha, onde chegou a suplantá-la a letra verdadeira...

QUE, quando se discutia a organização do ministério, a bancada da UDN do Ceará se reuniu a portas fechadas para estudar uma proposta, feita por vias secretas, ao sr. Edgar de Arruda, para que o ex-candidato udenista ao governo cearense aceitasse a pasta da Educação...

QUE, depois de longos debates, o sr. Edgar de Arruda, depois de esperar o lado de fora, a dita bancada chegou à conclusão de que não devia ser aceita a pasta, mas que o mesmo Edgar Arruda devia pleitear imediatamente um cargo de professor da Faculdade de Direito do Banco do Brasil...

A Opinião do Leitor:

ESTRADAS INAUGURAIS

Depois de uma viagem pela Estrada Presidente Dutra, aproveitando os feriados de carnaval, o sr. Solidônio Fovens lançou o seu protesto contra o estado em que já se encontram alguns trechos da Rodovia Presidente Dutra. "Basta aquela estrada para perpetuar o nome de um administrador cômico das suas obrigações para com o povo que governa. E, portanto, uma obra pela qual se deve zelar com todo carinho. Não é, porém, o que aconteceu, como se constata rodando de dois de certa altura. Com o calor o asfalto derreteu-se, as pedras se multiplicam. Há automóveis para se gastar. Se a coisa continuar como vai, dentro de dois meses terá uma grande parte da estrada voltado à estaca zero".

Então, acusa o sr. Fovens os construtores da estrada, suspeitando de que, na pressa de fazer o seu governo, não tenham cuidado do seu preparo como seria ideal. Mais valeria demorar-se um pouco mais, a construir para que durabilidade maior tivesse a obra feita. As despesas que se fizessem a mais não seriam tão caras, como o custo de conservação, o reminder que nada resolve em definitivo. Considera, no entanto, que ainda é tempo de prosseguir substituindo os trechos de asfalto defeituoso por um outro tipo de pavimento, mais duradouro, seja concreto seja paralelepípedos bem calçados. Agora que toda gente começa a reconhecer, com saudade, que o presidente Eurico Dutra foi um chefe de Estado como poucos teve o país, justo é que se lhe restitua homenagem conservando a rodovia que tem o seu nome em condições que lembrem o seu governo: reto e normal, milímetro que todos progredam serenamente, confiantes, sobre rodas.

EFEMÉRIDES

8 DE FEVEREIRO

1819 — Celebrado a primeira fundação da cidade de Santo Antônio, no Rio de Janeiro.

1816 — Nasceu no Rio de Janeiro, Joaquim Lopes de Barros Cabral.

1898 — Morreu no Rio de Janeiro, Sebastião Agostinho Sisson.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Impressão: Rua das Laranjeiras, 155.

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: Clélio.

DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3753

Diretor Redator-Chefe: 43-2014

Diretor Gerente: 43-2030

Gerência: 23-4943

Secretaria: 43-5322

Banqueiros e Bancos: 23-5953

União: 43-5322

Departamento de Difusão: 23-3662

CAIXA DE PUBLICIDADE

Aviadoras: Venda de Jornais

43-5604

Venda avulsa: Cr\$ 1,00

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Dominical: Cr\$ 50,00

Postos e Convenção Postal:

Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob. R. Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELIAN PROPAGANDA, Edições e Impressões S. A. com sede nesta cidade, à Travessa do Ouvidor, n. 21. Agradecemos a todos os interessados em obter informações sobre as condições e preços de publicidade, bem como a entrega de material, a fim de podermos atender às suas necessidades.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Marshall Quer...

... espera, provavelmente can-
celar a resolução. Wherry
que não se façam compromissos
de tropas até que o Con-
gresso tenha decidido sobre
uma política a seguir, apre-
senta uma declaração afir-
mando a aprovação do envio de
forças de terra à Europa Oc-
cidental.

O líder republicano no Se-
nado, Kenneth S. Wherry,
na sessão de ontem, disse que
sua resolução já conseguiu a
maior parte do que se propu-
z que se conseguisse, a saber:
que o congresso discuta o as-
sunto de envio de tropas, antes
que tal coisa se decida.

Postos Em...

o meio do colúvel meridional
do rio Han, ao sudeste de Seul.
Os comunistas enviaram
mais reforços às novas posi-
ções de defesa que estabelece-
ram ao sul do rio Han, enquan-
to as tropas aliadas ocupavam
várias elevações ao norte de
Anyang, de onde somente a
fumaça das explosões obscurece
a vista da destruída capital
sul-coreana. A artilharia
aliada está agora bombardean-
do intensamente as posições co-
munistas e a artilharia sul-core-
ana, se assim o desejarem, os
chefes militares da ONU. Até
o momento não há indícios
concretos de que os aliados vão
tentar ocupar Seul. O coman-
dante do 9.º Exército, tenente-
general Mahow Ridge, de-
clarou ontem que o objetivo
principal da "ofensiva limitada"
aliada é diminuir os exercí-
tos comunistas e não ocupar
objetivos geográficos determi-
nados.

AMEAÇA DE FLANQUEIO

Entretanto, a 55 quilô-
metros a leste de Seul, está sur-
tindo uma grave ameaça de
flanqueio para as forças ver-
melhas que defendem a capital
sul-coreana.

Ali, uma força de operações
franco-norte-americanas atacou
o flanco comunista desde Chi-
pyong-Ni. A 27 quilômetros
ao nordeste, outra força de ope-
rações aliadas avançou pela es-
trada para Hong Kong, e a 30
quilômetros ao norte, outra força
de operações aliadas avançou
pelo rio Han, em direção a Seul.
A 27 quilômetros ao norte de
Seul, outra força de operações
aliadas avançou pela estrada
para Hong Kong, e a 30 quilô-
metros ao norte, outra força
de operações aliadas avançou
pelo rio Han, em direção a Seul.

AINDA O CASO CLEOFAS

Possivelmente o diretório
nacional, na sua próxima reunião,
prevista para amanhã, será le-
vado a debater o caso de par-
ticipação do sr. João Cleofas,
Ministro do Interior, na UDN.
Entretanto, não se inclina
a direção do partido por
adotar qualquer atitude que
possa precipitar acontecimen-
tos políticos de importância
nacional, que sobre de se-
naria decidida com maior au-
toridade. Tudo faz crer, porém,
que o "Polibolismo" na
UDN esteja se tornando um
número reduzido de elementos,
os quais não revelam a menor
disposição de abandonar o par-
tido, preferindo mesmo acom-
odar-se mediante a justificação
das atitudes tomadas em car-
ter pessoal.

ANQUILADA UMA COM-
PANHIA COMUNISTA

Uma companhia norte-ame-
ricana, cujos membros haviam
pintado o rosto de preto,
abriu passagem à ponta de
barragem, até o interior da al-
deia de Chong, a 14 quilô-
metros ao oeste de Hoengsong
e aniquilou uma companhia co-
munistas em trechos comba-
tes corpo a corpo.

A companhia norte-ame-
ricana ficou um momento sob o
fogo das metralhadoras assen-
tadas numa elevação próxima
da localidade, porém, os sol-
dados aliados voltaram a car-
regar a barragem e a al-
deia sem perdas consideráveis.

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

GRANADAS DE MÃO E
BAIONETAS

O comandante daquela força,
coronel William Bartlett, pediu
auxílio de uma unidade de in-
fantaria e esta escalou, a co-
luna, fazendo uso em grande es-
cala de granadas de mão e baio-
netas. Um oficial aliado de-
clarou que os norte-americanos
eliminaram 47 vermelhos e
30 foram caçados a tiros
como coelhos. Na zona da co-
sta oriental da Coreia, forças
sul-coreanas combateram con-
tra dois ou três batalhões no-
te-americanos e o encontro em
torno de Kangnung, a 29 quilô-
metros ao sul do paralelo 38.
Ali, a frota aliada encabeçada
pelo encouraçado "Missouri",
de 43 mil toneladas, lançou mais de 1.000

O Crime de...

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

DECADÊNCIA

Touzel não soube, porém,
conservar a simpatia e até um
pouco de respeito pela sua per-
sonalidade. Desmandou-se, ar-
ratado por uma ambição desme-
dada e cometeu erros diversos.
Finalmente os juizes consegui-
ram anular vários dos seus re-
quisitórios, processos, encon-
trando sempre um modo de
em vez de lhe oferecer comi-
ssões nas multas, condenando-o
a pagar as custas. Touzel pas-
sou a temer os golpes contrá-
rios, que lhe andam reduzindo
a fortuna, e a esta hora, deve-
ria novamente mergulhado nos
alforfarrões, a ver se des-
cobrir outro disparate legal que
lhe permita continuar sua boa
vida.

Prepara a...

estaduais, previas da conven-
ção nacional. Pelos estatutos,
essas reuniões regionais devem
preceder o encontro nacional de
pelo menos 30 dias e lhes cabe
indicar os delegados à conven-
ção nacional, na base de um
delegado por grupo de 5.000
eleitores que sufragaram a le-
gislação última do pleito.

AINDA O CASO CLEOFAS

Possivelmente o diretório
nacional, na sua próxima reunião,
prevista para amanhã, será le-
vado a debater o caso de par-
ticipação do sr. João Cleofas,
Ministro do Interior, na UDN.
Entretanto, não se inclina
a direção do partido por
adotar qualquer atitude que
possa precipitar acontecimen-
tos políticos de importância
nacional, que sobre de se-
naria decidida com maior au-
toridade. Tudo faz crer, porém,
que o "Polibolismo" na
UDN esteja se tornando um
número reduzido de elementos,
os quais não revelam a menor
disposição de abandonar o par-
tido, preferindo mesmo acom-
odar-se mediante a justificação
das atitudes tomadas em car-
ter pessoal.

ANQUILADA UMA COM-
PANHIA COMUNISTA

Uma companhia norte-ame-
ricana, cujos membros haviam
pintado o rosto de preto,
abriu passagem à ponta de
barragem, até o interior da al-
deia de Chong, a 14 quilô-
metros ao oeste de Hoengsong
e aniquilou uma companhia co-
munistas em trechos comba-
tes corpo a corpo.

A companhia norte-ame-
ricana ficou um momento sob o
fogo das metralhadoras assen-
tadas numa elevação próxima
da localidade, porém, os sol-
dados aliados voltaram a car-
regar a barragem e a al-
deia sem perdas consideráveis.

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

GRANADAS DE MÃO E
BAIONETAS

O comandante daquela força,
coronel William Bartlett, pediu
auxílio de uma unidade de in-
fantaria e esta escalou, a co-
luna, fazendo uso em grande es-
cala de granadas de mão e baio-
netas. Um oficial aliado de-
clarou que os norte-americanos
eliminaram 47 vermelhos e
30 foram caçados a tiros
como coelhos. Na zona da co-
sta oriental da Coreia, forças
sul-coreanas combateram con-
tra dois ou três batalhões no-
te-americanos e o encontro em
torno de Kangnung, a 29 quilô-
metros ao sul do paralelo 38.
Ali, a frota aliada encabeçada
pelo encouraçado "Missouri",
de 43 mil toneladas, lançou mais de 1.000

granadas, terça-feira, sobre as
posições vermelhas. Quanto às
operações aéreas, as super-for-
ças B-29 lançaram uma
extensão de 50 quilômetros de
linhas ferroviárias próximas da
fronteira da Manchúria.

... granadas, terça-feira, sobre as
posições vermelhas. Quanto às
operações aéreas, as super-for-
ças B-29 lançaram uma
extensão de 50 quilômetros de
linhas ferroviárias próximas da
fronteira da Manchúria.

O Crime de...

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

DECADÊNCIA

Touzel não soube, porém,
conservar a simpatia e até um
pouco de respeito pela sua per-
sonalidade. Desmandou-se, ar-
ratado por uma ambição desme-
dada e cometeu erros diversos.
Finalmente os juizes consegui-
ram anular vários dos seus re-
quisitórios, processos, encon-
trando sempre um modo de
em vez de lhe oferecer comi-
ssões nas multas, condenando-o
a pagar as custas. Touzel pas-
sou a temer os golpes contrá-
rios, que lhe andam reduzindo
a fortuna, e a esta hora, deve-
ria novamente mergulhado nos
alforfarrões, a ver se des-
cobrir outro disparate legal que
lhe permita continuar sua boa
vida.

AINDA O CASO CLEOFAS

Possivelmente o diretório
nacional, na sua próxima reunião,
prevista para amanhã, será le-
vado a debater o caso de par-
ticipação do sr. João Cleofas,
Ministro do Interior, na UDN.
Entretanto, não se inclina
a direção do partido por
adotar qualquer atitude que
possa precipitar acontecimen-
tos políticos de importância
nacional, que sobre de se-
naria decidida com maior au-
toridade. Tudo faz crer, porém,
que o "Polibolismo" na
UDN esteja se tornando um
número reduzido de elementos,
os quais não revelam a menor
disposição de abandonar o par-
tido, preferindo mesmo acom-
odar-se mediante a justificação
das atitudes tomadas em car-
ter pessoal.

ANQUILADA UMA COM-
PANHIA COMUNISTA

Uma companhia norte-ame-
ricana, cujos membros haviam
pintado o rosto de preto,
abriu passagem à ponta de
barragem, até o interior da al-
deia de Chong, a 14 quilô-
metros ao oeste de Hoengsong
e aniquilou uma companhia co-
munistas em trechos comba-
tes corpo a corpo.

A companhia norte-ame-
ricana ficou um momento sob o
fogo das metralhadoras assen-
tadas numa elevação próxima
da localidade, porém, os sol-
dados aliados voltaram a car-
regar a barragem e a al-
deia sem perdas consideráveis.

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

GRANADAS DE MÃO E
BAIONETAS

O comandante daquela força,
coronel William Bartlett, pediu
auxílio de uma unidade de in-
fantaria e esta escalou, a co-
luna, fazendo uso em grande es-
cala de granadas de mão e baio-
netas. Um oficial aliado de-
clarou que os norte-americanos
eliminaram 47 vermelhos e
30 foram caçados a tiros
como coelhos. Na zona da co-
sta oriental da Coreia, forças
sul-coreanas combateram con-
tra dois ou três batalhões no-
te-americanos e o encontro em
torno de Kangnung, a 29 quilô-
metros ao sul do paralelo 38.
Ali, a frota aliada encabeçada
pelo encouraçado "Missouri",
de 43 mil toneladas, lançou mais de 1.000

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

respondendo aos desejos deste ou
daquele círculo agressivo, po-
rém o governo soviético não
pode deixar de chamar a aten-
ção para o caráter intolerante
de uma situação assim criada.
Em sua nota, o governo fran-
cês faz saber que considera ne-
cessário pedir esclarecimento
sobre vários pontos abordados
na anterior nota soviética. Em
particular, o governo francês
pergunta se o governo sovié-
tico está disposto a discutir, jun-
tamente com a questão da des-
militarização da Alemanha, ou-
tros assuntos, embora desta vez
diga pouco o governo francês
diga pouco os assuntos pre-
cisamente em causa. O go-
verno soviético considera pos-
sível estudar outros assuntos
durante as sessões do Con-
selho de Ministros de Relações
Exteriores, subentendendo-se que
o governo soviético deve ser
previdente em relação a re-
pellido, como determina o con-
venção firmado em Potsdam en-
tre os Estados Unidos, Grã-
Bretanha, França e União So-
viética.

O Crime de...

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

DECADÊNCIA

Touzel não soube, porém,
conservar a simpatia e até um
pouco de respeito pela sua per-
sonalidade. Desmandou-se, ar-
ratado por uma ambição desme-
dada e cometeu erros diversos.
Finalmente os juizes consegui-
ram anular vários dos seus re-
quisitórios, processos, encon-
trando sempre um modo de
em vez de lhe oferecer comi-
ssões nas multas, condenando-o
a pagar as custas. Touzel pas-
sou a temer os golpes contrá-
rios, que lhe andam reduzindo
a fortuna, e a esta hora, deve-
ria novamente mergulhado nos
alforfarrões, a ver se des-
cobrir outro disparate legal que
lhe permita continuar sua boa
vida.

AINDA O CASO CLEOFAS

Possivelmente o diretório
nacional, na sua próxima reunião,
prevista para amanhã, será le-
vado a debater o caso de par-
ticipação do sr. João Cleofas,
Ministro do Interior, na UDN.
Entretanto, não se inclina
a direção do partido por
adotar qualquer atitude que
possa precipitar acontecimen-
tos políticos de importância
nacional, que sobre de se-
naria decidida com maior au-
toridade. Tudo faz crer, porém,
que o "Polibolismo" na
UDN esteja se tornando um
número reduzido de elementos,
os quais não revelam a menor
disposição de abandonar o par-
tido, preferindo mesmo acom-
odar-se mediante a justificação
das atitudes tomadas em car-
ter pessoal.

ANQUILADA UMA COM-
PANHIA COMUNISTA

Uma companhia norte-ame-
ricana, cujos membros haviam
pintado o rosto de preto,
abriu passagem à ponta de
barragem, até o interior da al-
deia de Chong, a 14 quilô-
metros ao oeste de Hoengsong
e aniquilou uma companhia co-
munistas em trechos comba-
tes corpo a corpo.

A companhia norte-ame-
ricana ficou um momento sob o
fogo das metralhadoras assen-
tadas numa elevação próxima
da localidade, porém, os sol-
dados aliados voltaram a car-
regar a barragem e a al-
deia sem perdas consideráveis.

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

GRANADAS DE MÃO E
BAIONETAS

O comandante daquela força,
coronel William Bartlett, pediu
auxílio de uma unidade de in-
fantaria e esta escalou, a co-
luna, fazendo uso em grande es-
cala de granadas de mão e baio-
netas. Um oficial aliado de-
clarou que os norte-americanos
eliminaram 47 vermelhos e
30 foram caçados a tiros
como coelhos. Na zona da co-
sta oriental da Coreia, forças
sul-coreanas combateram con-
tra dois ou três batalhões no-
te-americanos e o encontro em
torno de Kangnung, a 29 quilô-
metros ao sul do paralelo 38.
Ali, a frota aliada encabeçada
pelo encouraçado "Missouri",
de 43 mil toneladas, lançou mais de 1.000

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

respondendo aos desejos deste ou
daquele círculo agressivo, po-
rém o governo soviético não
pode deixar de chamar a aten-
ção para o caráter intolerante
de uma situação assim criada.
Em sua nota, o governo fran-
cês faz saber que considera ne-
cessário pedir esclarecimento
sobre vários pontos abordados
na anterior nota soviética. Em
particular, o governo francês
pergunta se o governo sovié-
tico está disposto a discutir, jun-
tamente com a questão da des-
militarização da Alemanha, ou-
tros assuntos, embora desta vez
diga pouco o governo francês
diga pouco os assuntos pre-
cisamente em causa. O go-
verno soviético considera pos-
sível estudar outros assuntos
durante as sessões do Con-
selho de Ministros de Relações
Exteriores, subentendendo-se que
o governo soviético deve ser
previdente em relação a re-
pellido, como determina o con-
venção firmado em Potsdam en-
tre os Estados Unidos, Grã-
Bretanha, França e União So-
viética.

O Crime de...

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

DECADÊNCIA

Touzel não soube, porém,
conservar a simpatia e até um
pouco de respeito pela sua per-
sonalidade. Desmandou-se, ar-
ratado por uma ambição desme-
dada e cometeu erros diversos.
Finalmente os juizes consegui-
ram anular vários dos seus re-
quisitórios, processos, encon-
trando sempre um modo de
em vez de lhe oferecer comi-
ssões nas multas, condenando-o
a pagar as custas. Touzel pas-
sou a temer os golpes contrá-
rios, que lhe andam reduzindo
a fortuna, e a esta hora, deve-
ria novamente mergulhado nos
alforfarrões, a ver se des-
cobrir outro disparate legal que
lhe permita continuar sua boa
vida.

AINDA O CASO CLEOFAS

Possivelmente o diretório
nacional, na sua próxima reunião,
prevista para amanhã, será le-
vado a debater o caso de par-
ticipação do sr. João Cleofas,
Ministro do Interior, na UDN.
Entretanto, não se inclina
a direção do partido por
adotar qualquer atitude que
possa precipitar acontecimen-
tos políticos de importância
nacional, que sobre de se-
naria decidida com maior au-
toridade. Tudo faz crer, porém,
que o "Polibolismo" na
UDN esteja se tornando um
número reduzido de elementos,
os quais não revelam a menor
disposição de abandonar o par-
tido, preferindo mesmo acom-
odar-se mediante a justificação
das atitudes tomadas em car-
ter pessoal.

ANQUILADA UMA COM-
PANHIA COMUNISTA

Uma companhia norte-ame-
ricana, cujos membros haviam
pintado o rosto de preto,
abriu passagem à ponta de
barragem, até o interior da al-
deia de Chong, a 14 quilô-
metros ao oeste de Hoengsong
e aniquilou uma companhia co-
munistas em trechos comba-
tes corpo a corpo.

A companhia norte-ame-
ricana ficou um momento sob o
fogo das metralhadoras assen-
tadas numa elevação próxima
da localidade, porém, os sol-
dados aliados voltaram a car-
regar a barragem e a al-
deia sem perdas consideráveis.

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

GRANADAS DE MÃO E
BAIONETAS

O comandante daquela força,
coronel William Bartlett, pediu
auxílio de uma unidade de in-
fantaria e esta escalou, a co-
luna, fazendo uso em grande es-
cala de granadas de mão e baio-
netas. Um oficial aliado de-
clarou que os norte-americanos
eliminaram 47 vermelhos e
30 foram caçados a tiros
como coelhos. Na zona da co-
sta oriental da Coreia, forças
sul-coreanas combateram con-
tra dois ou três batalhões no-
te-americanos e o encontro em
torno de Kangnung, a 29 quilô-
metros ao sul do paralelo 38.
Ali, a frota aliada encabeçada
pelo encouraçado "Missouri",
de 43 mil toneladas, lançou mais de 1.000

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

respondendo aos desejos deste ou
daquele círculo agressivo, po-
rém o governo soviético não
pode deixar de chamar a aten-
ção para o caráter intolerante
de uma situação assim criada.
Em sua nota, o governo fran-
cês faz saber que considera ne-
cessário pedir esclarecimento
sobre vários pontos abordados
na anterior nota soviética. Em
particular, o governo francês
pergunta se o governo sovié-
tico está disposto a discutir, jun-
tamente com a questão da des-
militarização da Alemanha, ou-
tros assuntos, embora desta vez
diga pouco o governo francês
diga pouco os assuntos pre-
cisamente em causa. O go-
verno soviético considera pos-
sível estudar outros assuntos
durante as sessões do Con-
selho de Ministros de Relações
Exteriores, subentendendo-se que
o governo soviético deve ser
previdente em relação a re-
pellido, como determina o con-
venção firmado em Potsdam en-
tre os Estados Unidos, Grã-
Bretanha, França e União So-
viética.

O Crime de...

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

... diferente, tornando impossível
aos policiais e julgadores veri-
ficar que era somente uma pes-
soa a que funcionava decisiva-
mente em todos os processos.

DECADÊNCIA

Touzel não soube, porém,
conservar a simpatia e até um
pouco de respeito pela sua per-
sonalidade. Desmandou-se, ar-
ratado por uma ambição desme-
dada e cometeu erros diversos.
Finalmente os juizes consegui-
ram anular vários dos seus re-
quisitórios, processos, encon-
trando sempre um modo de
em vez de lhe oferecer comi-
ssões nas multas, condenando-o
a pagar as custas. Touzel pas-
sou a temer os golpes contrá-
rios, que lhe andam reduzindo
a fortuna, e a esta hora, deve-
ria novamente mergulhado nos
alforfarrões, a ver se des-
cobrir outro disparate legal que
lhe permita continuar sua boa
vida.

AINDA O CASO CLEOFAS

Possivelmente o diretório
nacional, na sua próxima reunião,
prevista para amanhã, será le-
vado a debater o caso de par-
ticipação do sr. João Cleofas,
Ministro do Interior, na UDN.
Entretanto, não se inclina
a direção do partido por
adotar qualquer atitude que
possa precipitar acontecimen-
tos políticos de importância
nacional, que sobre de se-
naria decidida com maior au-
toridade. Tudo faz crer, porém,
que o "Polibolismo" na
UDN esteja se tornando um
número reduzido de elementos,
os quais não revelam a menor
disposição de abandonar o par-
tido, preferindo mesmo acom-
odar-se mediante a justificação
das atitudes tomadas em car-
ter pessoal.

ANQUILADA UMA COM-
PANHIA COMUNISTA

Uma companhia norte-ame-
ricana, cujos membros haviam
pintado o rosto de preto,
abriu passagem à ponta de
barragem, até o interior da al-
deia de Chong, a 14 quilô-
metros ao oeste de Hoengsong
e aniquilou uma companhia co-
munistas em trechos comba-
tes corpo a corpo.

A companhia norte-ame-
ricana ficou um momento sob o
fogo das metralhadoras assen-
tadas numa elevação próxima
da localidade, porém, os sol-
dados aliados voltaram a car-
regar a barragem e a al-
deia sem perdas consideráveis.

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

GRANADAS DE MÃO E
BAIONETAS

O comandante daquela força,
coronel William Bartlett, pediu
auxílio de uma unidade de in-
fantaria e esta escalou, a co-
luna, fazendo uso em grande es-
cala de granadas de mão e baio-
netas. Um oficial aliado de-
clarou que os norte-americanos
eliminaram 47 vermelhos e
30 foram caçados a tiros
como coelhos. Na zona da co-
sta oriental da Coreia, forças
sul-coreanas combateram con-
tra dois ou três batalhões no-
te-americanos e o encontro em
torno de Kangnung, a 29 quilô-
metros ao sul do paralelo 38.
Ali, a frota aliada encabeçada
pelo encouraçado "Missouri",
de 43 mil toneladas, lançou mais de 1.000

O Crédito Dos...

... países clas-
ficados como
bons são o Haiti, República Do-
minicana, Panamá, México,
Cuba, Possessões Francesas e
Britânicas, Uruguai, Porto Rico,
Venezuela, Nicarágua, Guate-
mala, El Salvador, Honduras, Co-
lômbia e Chile.

Nota — Com Restallos Brancos

Jacinto de Thormes

PETROPOLIS — Pelo telefone — Dissertar que o baile do Copa foi de arrepiar de tão bom. Dissertar que o baile do Municipal foi de arrepiar de tão bom. Dissertar que o Carnaval de rua não caminhou lá das pernas, que até o movimento de feridos, mordidos e morridos foi menor. Dissertar que a Avenida continua um horror e que as músicas tão ano foram, em média, fracas de dor.

Em Petrópolis a Quilanda funcionou com animação apesar de um funcionário da casa, que entre outras coisas exigiu do senhor Claudio de Souza os "tickets" e a identidade. A coisa andou animada apesar da comida do hotel dar dor de barriga com extraordinária persistência e as calçadas de Petrópolis quebrearam os costados do parceiro e as necessárias molas dos automóveis. Esteve bom porque esquentou, de longe, de onde eu estava quieto cheguei a "er a fumaça. Muita pequena bonita, algumas pernas quelmasas, os "shorts" curtíssimos como mamãe não gosta, mas os pruridos e cheguei a verificar num canto impossível um guarda civil e petropolitano com o seu lençolinho respectivo e as suas pernas bambas que nem sei como chegou em casa longe.

Em Petrópolis o senhor e a senhora Carlos Guinle receberam. O senhor Jorge Guinle fazia anos e isso é um acontecimento que leva uma multidão até onde ele estiver. Foi divertido, enlazarado e alegre. Enquanto isso, chegava ao Rio o embaixador Maurício Nabuco e a senhora Maria Helena ("Glamour Girl") Barata Ribeiro ficava definitivamente noiva de um senhor muito nosso conhecido, um bom amigo meu que pediu para não dar a notícia do seu noivado. Dou somente, portanto, a notícia do noivado dela. OK? Ao mesmo tempo, num apartamento do Hotel Quitandinha um casal discutia depois do baile. As iniciais dele são: A. R. C. Motivo: ciúmes dela porque ele dançara com outras. Resposta dele: "Dou a você tudo, você tem mais do que a rainha do café." Todo Carnaval a mesma cena de ciúmes. — Eu não queria casar quem quis foi você, agora aguenta!

Apesar das brigas domésticas e publicas o Carnaval chegou ao fim tendo verificado, em conclusão que sapato de pobre é tamarco, o que ofende muito aos remadores do C. R. Vasco da Gama.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
General Renato Paquet.
Antonio Carvalhal.
Cid Brune.
Carlos Lopes A. Salas.
Oliveiro de Barros.
Serafim Solis.
Alvaro de Barros.
Rosaival Santana Macedo.
Candido Alvaro de Gouveia.
Deputado Olavo Bilac Pin.

HOJE, 8 — Mercúrio entra em Aquário, depois do meio-dia. Pode viajar, tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERAM HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias, mas e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 17 DE JANEIRO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 18 DE FEVEREIRO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 20 DE MARÇO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE ABRIL

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE ABRIL

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE ABRIL

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE ABRIL

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE MAIO E 22 DE JUNHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE ABRIL

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

ENTRE 23 DE ABRIL E 22 DE MAIO

1900, 1910, 1920, 1930, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000.

JOHN WAYNE, O FAVORITO DA AMÉRICA

John Wayne, o astro que já conquistou tantos laureis durante a sua brilhante carreira cinematográfica, vem de alcançar um outro que suplanta os demais, ao ser eleito recentemente, num concurso promovido nos Estados Unidos, o astro favorito da América.

O próximo filme do notável John Wayne é "Cinderella", que os cinemas Pathé, Pira, já, Carioca, Ideal, Madureira, Maracanã, Fluminense e Icarai vão exibir, segunda-feira próxima, onde, além de John Wayne, participam Philip Dorn e Oliver Hardy.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

Contrataram casamento: A senhora Celia Roma, filha do sr. Gaspar Roma, e do sr. Aralinda Moreira Roma, com o

seu filho, o sr. João de Deus Roma.

RADIO

APENAS

Ricardo Galeno

Depois de 15 dias de preguiça intelectual: depois de tanta dose de uísque no bucho; depois de olhar guloso perna bonita; depois de tanto convite para estranhos e misteriosos carnavais — encaro a minha portatil com certo furor dactilográfico e grande vontade de ficar em dia com todos os acontecimentos. Acendo um cigarro para facilitar a tarefa, sou todo concentração em baixo da cabeleira rebelde, vou direto ao primeiro assunto. Empaco logo qual carroça em atoleiro de rua suburbana, digo para os meus botões que um assunto que tem o nome de Acyr Boechat merece uma cronica Intelta e não um simples registro, rasgo a lauda semi-virgem.

Acendo outro cigarro. Acyr é uma grande praça, não importa que o Herivelto Martins esteja sendo processado pela Associação Brasileira de Radio nem que o Evaldo Rui tenha sido contratado pela Bandeira de São Paulo, Acyr é um excelente papo em canto de bar discreto. Relembro intermináveis conversas, invejo os caras paranaenses, faço um balanço das atividades diuturnas do amigo, vou matraqueando tudo sem dó e muita confusão de tipos, para ver sair essa coisa que não é cronica, não é nota, não é nada, apenas ligeiro esforço para falar bem do querido cronista Acyr Boechat que vem de deixar o Radio e a Imprensa, a fim de exercer a sua profissão de advogado numa cidadezinha do norte do Paraná.

MARATONA CARNAVALESCA

Fol qualquer coisa de notável, a maratona carnavalesca da Radio Mayrink Veiga. Borelli Filho, Mario Figueiredo e Jaime (America) Moreira Filho desincumbiram-se da missão com brilhantismo e entusiasmo, principalmente na transmissão do baile da municipalidade, que fol barulhento, contagiante, repleto de "bikinis".

"DORMI BAMBINA"

Delicioso, esse fox "Dormi Bambina", dos senhores Plin-taldi e Bonfant, gravado que fol pelo mansinho cantor Alberto Rabagliati. Trata-se de uma mulquinha que escorrega no pulvêdo da gente com certa classe, tal qual a "Canção de Amor", do Elano D. Paula...

PRA' SEU GOVERNO

Roberto Ruiz fornece alguns termos que passam agora, com o advento da Televisão, a ser incorporados ao léxico da gente de radio. São eles: AMPLITUDE — Intensidade de um sinal; ARTISTAS VIVOS — Participantes de um programa adaptado diretamente de um estúdio, para distinguí-los das apresentações em filme; AUDIO — Correspondente a transmissão do som; CABINE DE CONTROLE — Recinto monitor de onde se controla o programa CABO COAXIAL — Tipo especial de cabo, adequado para a transmissão de sinais de televisão; CLOSE SHOT — Tomada de câmera enfocada de perto, incluindo uma parte do fundo; CONTROLE DE CONTRASTES — O dial do receptor para ajustar o grau de luminosidade entre as luzes fortes e as sombras de uma imagem; CONTROLE DE FOTOGRAFIAS — Um dial de receptor para ajustar e centrar a altura, largura e centro das imagens.

"OS MALDITOS", SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

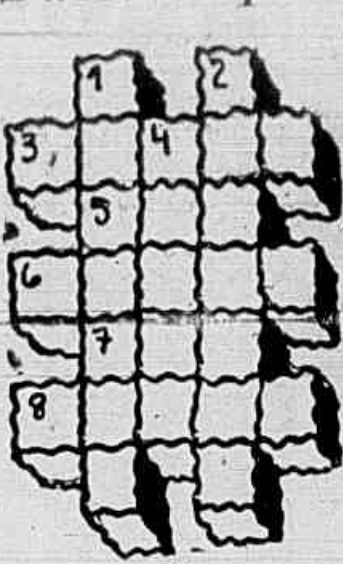
Será segunda-feira próxima, nos cinemas Art Palace, Rivoli e Presidente, o lançamento de "Os malditos" (Les Maudits), o superfilme francês sensacional que recebeu o Grande Prêmio do Filme de Aventuras em Cannes. Dirigido por René Clément (O diretor de "Batallas dos trilhos"), e interpretado por um seleto grupo de astros de fama internacional, destacando-se Marcel Dallo, Paul Bernard, Fosco Giachetti, Florença Marly, Michel Auclair, Albert Jo Dest e o notável Henri Vidal.

O argumento de "Os malditos", gira em torno de um fato verídico, ocorrido em 1945, e no qual tomam parte, como figuras de um drama sinistro, um médico de província, um general, um espião internacional, um tenen-

Henri Vidal, em "Os malditos"

te, um industrial, um policial, um sábio, um jornalista, duas mulheres... e um submarino com destino ignorado!

Passatempo



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 3 — Tanque onde se espremem e se reduzem a líquido certos frutos. 5 — Lirio. 6 — Puro, limpo. 7 — Estreito ou braço de rio, próprio para navegação. 8 — Chaleira elétrica.

VERTICAIS: 1 — Corredor extenso em que se dispõem quadros, estátuas, etc. 2 — Anulado, torçado sem efeito. 4 — Linguagem de melancolia.

Solução do problema anterior: HORIZONTAIS: Da — Seta — Mú — Aço — Ila — Ia — Amor — Ar.

VERTICAIS: De — Ata — Sota — Asir — Mi — Oa — Ama — Or.

LANA TURNER E RAY MILLAN, NOS 3 CINES METRO. A SEQUIR

Interpretes sob a direção de George Cukor, de "Perdida de tua" (A Life of Her Own), Lana Turner e Ray Millan serão os nomes do "marquês" dos 3 cines Metro, a seguir.

"Perdida de tua" promete constituir o cartaz mais notável de Lana Turner, nos últimos tempos.

A artista apaixonou-se pela intensa história da pequena americana que deixa sua cidade pacata, e busca a "oportunidade" de Nova York, onde sua vida se transforma num drama que por pouco se transforma em tragédia — e deu-lhe o melhor de sua oportunidade.

Ao seu lado, é claro, Ray Millan não poderia deixar de brilhar, mas há uma outra figura de valor, na interpretação, marcando um desempenho fortíssimo: Ann Dvorak.

Dela são algumas das melhores cenas de "Perdida de tua".

DESDE ANTES, nos 3 cines Metro, "Tres palavrinhas", um cartaz vitorioso. O público está gostando do divertido e cativante musical "Tres palavrinhas", que reuniu Red Skelton, Fred Astaire, Vera Ellen, Arlene Dahl, Keenan Wynn, Gloria DeHaven, Debbie Reynolds, Phil Reagan e Carleton Carpenter.

VEI AM GEORGE BRENT E PRISCILLA LANE EM "A JOGADORA"

Depois deste excelente Carnaval, promete apresentar um dos filmes mais fortes e excitantes dos últimos meses.

Trata-se de "A jogadora", com a lindíssima Priscilla Lane e George Brent, no melhor trabalho dessa dupla.

O tema de "A jogadora" perspassa em revista o ambiente viciado das casas de jogo, onde as fortunas se vão em um minuto, onde as mulheres perdem o honra, e os homens perdem as vezes de vida.

O filme é o verdadeiro libelo contra o jogo, feito em um romance de aventuras sobre a vida de uma mulher que jogava pelo dinheiro e de homens que jogavam pelo amor daquela mulher sem alma.

Os cines São José, Alfa e outros, exibirão "A jogadora", a partir de segunda-feira, dia 19.



Neste flagrante vemos a senhora Antonio Gallotti entre os senhores Paulo Bittercourt e Flavio Brant logo após um elegante "dinner". (Foto "Sombra")

TEATRO

REABREM-SE OS TEATROS

Passado o tríduo carnavalesco, voltam a funcionar os teatros. O Serrador, o Regina e o Recreio, com as atividades interrompidas desde sexta-feira última, apresentam, a partir de hoje, os cartazes que trouxeram com sucesso da temporada anterior, oferecendo ao público "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, e "Mulé macho, sim sim", de Freyre Junior e Valter Pinto.

O GRITO DO CARNAVAL DE 1951
2ª SEMANA!
ATLANTIDA

OSCARITO ANSELMO DUARTE GRANDE OTELO ELIANE
CUQUITA CABALLO JOSE LEMGOV

HOJE
W. MACEDO

SAO LUIZ PALACIO IDEAL IRIS WILDESA ROXY PIRAJA CARIOCA
FLORIANO AVENIDA MARACANA MODERNO PORTO LUSTEL ICARAI BOQUEMONT PETROPOLIS

HOJE
Margaret LOCKWOOD
"LOUCURAS DO CORAÇÃO"
(MADNESS OF THE HEART)
REED BYRON DUPUIS

2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA EM SAO LUIZ AMERICA

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

Para 8 do corrente, às 6,45 horas: — Manoel Monteiro da Silva — Rubem Cassa — Samuel Daniel Reis — Alvaro — Filho da Silva — Joaquim Alves de Azevedo — Ruvin Kuzniec — Manoel Alves — Eduardo Moraes Cerqueira — José André da Silva — Benedito Luiz da Silva — Paulo Dietrich — Manoel Pereira da Mota Filho — Justino Mala — Filadelfo José Monteiro — Palácio Antonio Esteves — Manoel Gomes da Silva — Dinael Lessa Monteiro — Nure Francisco da Silva — José Pereira dos Santos — Geraldo Reis — Januário Alves — de Oliveira — Ruth Johanna Lion — Eivaldo Dumas da Silva — Satorio Pinto de Oliveira — Alvaro Noe — Francisco Paulo de Araújo — Afonso Machado Alves — Antonio Alves e Jaime Cavalcanti.

Para 9 do corrente, às 8,15 horas: — Thirairia dos Santos Veiga — Oscar José de Oliveira — Aristides Gomes Lages — Alberto Gomes de Paiva Chaves — Ladislav Bohany — Helio de Castro Gonçalves — Valdemar Gomes Pinto — Avelino Peres — Valdemar Barreto — Aroldo Raposo de Resende — Antonio Marques Lopes — João Cândido Delino — José Luiz Machado Miranda — Luiz Vasques Vidal — José Soares da Costa — Henri Gomringer Maria Back — Antonio Augusto — Jonas Quintiliano dos Anjos — José Antonio Souto de Castro — Domingos Cardoso Xavier — Jere — Francisco de Assis Moreira — Nicanor Lourenço da Costa — José Guimardes Moreira — João Justino da Silva — Conine Amélia do Amaral — Jaime Alves Paes — Miguel Elias — João Barbosa de Castro — Angelo —

Para 9 do corrente, às 6,45 horas: — Valtir Monteiro — Carlos Ba-

Segunda-Feira, "Cinco Beijos" Estará Em Cartaz Em 6 Cinemas!...



Mirtha Legrand bancando a baiana em "Cinco Beijos"

Passado o carnaval, prepara-se a nova temporada cinematográfica em todo seu vigor e um de seus principais lançamentos para segunda-feira que vem, dia 12 de fevereiro, é a comédia "CINCO BEIJS", aquela que nos fala de cinco beijos atômicos dados por uma francesa não menos atômica, a atriz Mirtha Legrand.

"CINCO BEIJS" significa divertimento a larga para os fãs de comédias musicais! É um filme tão nostálgico e contemporâneo quanto a estrela aparece como uma autêntica "baiana" e dança o samba como se fosse uma Carmen Miranda!

É o romance desenvolvido em "CINCO BEIJS" reúne em cenas que a platéia não cansará de admirar, além de Mirtha Legrand, o "cabo" Roberto Scalla e a "infeliz" mulher fatal, Elena de Lucena.

A direção de toda essa mistura de risos e melancolia é do consagrado Daniel Tinayre, o mesmo que acaba de ganhar um prêmio por seu trabalho no cinema argentino "CINCO BEIJS", aquela que nos fala de cinco beijos atômicos dados por uma francesa não menos atômica, a atriz Mirtha Legrand.

"CINCO BEIJS" é a afirmação pura e simples de que Daniel Tinayre nasceu cineasta, e tanto faz bem um drama policial como o caso "CINCO BEIJS", que é uma comédia deliciosa, no caso o nosso lá falado "Cinco Beijos".

Está em cartaz a partir de segunda-feira próxima, "CINCO BEIJS" estará nos cinemas SAO JOSE, ALVORADA — COLISU — PATATODOS — LEME (Recem-inaugurado) e também a partir de quarta-feira, 15 no ESPERANTO de Petropolis.

Produção da Argentina Sono Film distribuída por São Miguel Filmes do Brasil.

MARTELOU, POR PRAZER, O CRÂNIO DA MULHER

Estúpido Crime de Um Tarado

Ademar Dias de Moraes, funcionário do I. A. P. L. do município de São Gonçalo, no Estado do Rio, que em 1928 assassinou o administrador de uma fazenda em Alagarte, foi preso em uma casa de prostituição, onde se encontrava com uma mulher, e foi levado para o Hospital de São Gonçalo, onde morreu.

CENA ESTÚPIDA

A cena foi estúpida de vez que a companheira do criminoso, Filomena Adverso de Moraes, de 44 anos de idade, não havia dado motivos para que o marido chegasse àquele extremo. Aliás, não se sabe por que o corpo da Filomena foi diagnosticado como suicida pelo funcionário do IAPL, interrogado por terceiros, a respeito, respondeu que se sentia bem em espancar a companheira. — Talvez se ela não fosse

Palavras do Vice-Almirante Sir Richard Symonds-Taylor Dirigidas Aos Representantes da Imprensa a Bordo do Couraçado H. M. S. Superb Em 29-1-51

Desejo aproveitar esta oportunidade para enviar ao povo brasileiro uma mensagem de profunda simpatia, e para dizer o quanto nos encanta achar-nos nesta bela cidade por ocasião da visita de seu presidente, o senhor Getúlio Vargas.

Fazem justamente 2 anos que um navio da Marinha Real da Base da América e Índias Ocidentais, visitou o Rio, e a gentileza e tradicional hospitalidade de brasileiros que foram objeto de nossa estadia aqui, será sempre lembrada.

Sob um aspecto, somos mais

Homenageado o Chanceler Pela Itália

O embaixador da Itália e a senhora Martini ofereceram na sede da Embaixada um almoço em homenagem ao embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, ao qual assistiram os srs. deputados Angelo Raffaele Jervolino, chefe da Missão Extraordinária Italiana; a senhora Maria Jervolino, deputada; ministro Agualdo de Boullieu-Fragoso, e senhora; o conselheiro Carlos Buarque de Macedo e senhora; o conselheiro da Embaixada, o ministro Luigi Silvestrelli, e todo o pessoal da Missão Extraordinária assim como o da Missão permanente da Itália no Rio de Janeiro.

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Indisposição, insatisfação e esperanças frustradas. 19, 20 e 21, 22, 23 e 24, 40, 50 e 60, horas e minutos.

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:
Ganhos inesperados, encontros agradáveis e disposição generosa. 22, 23 e 24, 40, 50 e 60, horas e minutos.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Manhã venturosa, com lucros e sucessos sentimentais. 14, 11 e 12, 13, 14 e 15, horas e minutos.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:
Pequenas possibilidades à tarde, a manhã será bem difícil. 13, 14 e 22, horas e minutos.

MIRAKOFF.

Moções de Agradecimento ao Governo Dutra

O Conselho Universitário, em sua última sessão, votou, por proposta justificada, uma moção de agradecimento ao ex-presidente da República e ao ex-ministro da Fazenda pelos reais serviços que prestaram à Universidade do Brasil.

Para executar esta resolução do Conselho, o Reitor esteve nas residências do general Eurico Gaspar Dutra e do dr. Guilherme da Silveira, onde deixou notas relativas ao assunto.

A Rainha Mary Inaugura a "Church House" de Westminster

LONDRES. (B.N.S.) — O Church Assembly Hall, "Church House", Westminster, que foi reconstruído, e é considerado como um dos mais belos halls do mundo, foi inaugurado a 29 de janeiro último por Sua Majestade a Rainha Mary, na sessão de primavera da Assembleia. A cerimônia foi presidida pelo arcebispo de Canterbury, que regressou de sua excursão pela Austrália.

O dr. Fisher, arcebispo de Canterbury, mencionou que há setecentos anos passados as reuniões da Assembleia se realizavam na "Church House", Westminster e também que a primeira reunião da Organização das Nações Unidas teve lugar em "Church House".

"ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DE PÉS GRANDES"

LONDRES. (B.N.S.) — A sra. Phyllis Crone, de Ayrton, próximo de Skipton, no condado inglês de Yorkshire que usa sapatos no 9 1/2 delgado da bota inglesa ou 11 1/2 da bota americana (44 1/2 da bota brasileira), fundou uma "Associação das Mulheres de Pés Grandes" com objetivo de persuadir os fabricantes de sapatos a produzirem calçados adequados aos seus pés. Tendo um ano de existência, a associação já conta com 600 membros. A mais alta das associadas tem aproximadamente dois metros de altura, e a mais baixa, com 1,12 metros, calça tamanho 11 1/2 inglês ou n. 13 americana (46 brasileiro). Muitas mulheres e moças escreveram à sra. Crone descrevendo suas dificuldades em encontrar sapatos para seus pés.

A atividade da associação tem sucesso, pois a sra. Crone já pode distribuir uma lista com os nomes das lojas que estejam colaborando da maneira mais prática possível. Outro sucesso da associação, conforme descobriu a sra. Crone, é que agora, quando as mulheres entram numa loja e pedem sapatos para seus pés super, os caixeiros não mais se mostram surpresos. E principalmente a associação impedirá que as próximas gerações de mulheres de pés grandes sofram do grande mal resultante do uso de sapatos um ou dois números menores do que os seus pés.

As associadas exigem sapatos maiores e mais elegantes e mais de canos mais longos.

Quando são feitas consultas, a sra. Crone já pode responder à maioria de suas consulentes que o "big" sapato é "Adquirível".

PASSEIO
TEL. 32 550-1-1140
PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE
FRED ASTAIRE - RED SKELTON
VERA ELLEN - ARLENE DAHL
KEENAN WYNN - GLORIA DE HAVEN

TRES PALAVRINHAS
"THREE LITTLE WORDS"
ON TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉS METRO

HOJE
ALIDA VALLI
SPRING WINGTON
KATH STEWART

O QUE A VIDA ME NEGOU
WALK SOFTLY, STRANGER

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

PIOLIN PARISIENSE
ASTORIA OLINDA STAR

HOJE
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
COMPLEMENTO NACIONAL

ART PALACIO
SAO JOSE
FONE 42-0522

2 PALERMAS em OXFORD
(A CHUMP AT OXFORD) Comp. Nacional

BREVE! ARROZ AMARGO com Silvana Mangano

OS MAIORES DA GARGALHADA ESTÃO DE VOLTA!

HOJE
120-330-640-750-10 45

ART PALACIO
SAO JOSE
FONE 42-0522

2 PALERMAS em OXFORD
(A CHUMP AT OXFORD) Comp. Nacional

BREVE! ARROZ AMARGO com Silvana Mangano

CINE RIVOLI (Rua Alcindo Guanabara, 21)
POLTRONAS ESTOFADAS — AR CONDICIONADO

HOJE — Rossano Brazzi — Pierino Gamba

"A GRANDE AURORA"
UM MUSICAL MARAVILHOSO!
(Acomp. Comp. Nacionais)

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FORMEZA DE CAMES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE

EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

IMPERIAL — "Almas rebelde"
ODEON — "Loucuras do coração"
PALACE — "Aviso aos navegantes"
RIO BRANCO — "Vamos voar, moço" e "A garota de Nova York"

JEAN CABIN
MARTINE CAROL

SOMBRAS DO PASSADO
(MIROIR)
RAYMOND LAMY

HOJE
PATHE PRESIDENTE ALVORADA LEME PARATODOS

OS LADRÕES NO CARNAVAL

Não obstante ter sido satisfatório o policiamento na cidade, muitas residências foram assaltadas pelos ladrões, como também punções foram feitas em muitas pessoas. Abaixo segue a lista dos delinquentes:

— O funcionário público Afonso Gomes Vilela, à rua 24 de Outubro, 45. Prejuízo: Cr\$..... 1.500,00 em dinheiro e objetos de valor.

— O comerciante Joaquim Alves, à rua do Resende, 185, apt. 301. Prejuízo: Cr\$..... 20.000,00 em jóias.

— F. Gustavo Kendelsohn, Av. N.S. Copacabana, 1.089, apt. 33. Cr\$ 2.000,00 em jóias e Cr\$ 1.400,00 em dinheiro.

— O Sr. Quintete, à Av. N.S. Copacabana, 661, apt. 003. Jóias no valor de Cr\$ 8.000,00.

— O funcionário público Evandro Quintete, à rua do Castiote, 238, apt. 707. Roupas, um rádio e outros objetos, avaliados em Cr\$ 7.100,00.

— Jaime Braga Rocha, à rua Barão da Torre, 108, apt. 2. Cr\$ 3.700,00 em dinheiro e mais Cr\$ 11.900,00 em jóias.

— Diógenes Carlos Ferreira, à Av. Brasil, 437. Prejuízo: várias peças de roupas de uso.

— Augusto Fortes Bustamante, à S. Filho, à rua Borges Monteiro, 714. Cr\$ 2.000,00 em roupas, jóias e objetos de uso.

— Severino Higino da Silva, à rua General Artigas, 55. Um relógio de pulso e dinheiro, num total de Cr\$ 800,00.

— O guarda-civil 1.132, Werton Franco, à praça Aguirre Cerda, 15, apt. 302.

— Oscar Costa Vizeu, residente à Vila São Jorge, s/n. Cr\$ 5.000,00 em dinheiro. Suspeita do seu companheiro de quarto Nicodemus Ferreira, que

— Ricardo Cunha, à Av. Francisco Bicalho, 379. Jóias no valor de Cr\$ 12.000,00.

— NESTORES EM AÇAO

Nestes três dias foram pagas guerdas às seguintes pessoas:

— José da Costa Carvalho, residente à rua dos Ivaldies, 195. Ficou sem a carteira, com Cr\$ 580,00, na Av. Rio Branco. Feticuido, como suspeito, Walter Rosa Carneiro.

— Geron Nabstrom, norte-americano, rua São Bento, 9. Ficou sem a carteira, com Cr\$ 6.000 cruzeiros, quando se divertia em um baile no antigo Cassino da Urca.

— O casal português Daniel e Maria da Rueda, 33, rua

— Joaquim Ferreira, 4.ª rua da Misericórdia, 35, 2.º andar. Cinco ternos, dois pares de sapatos, quatro camisas, três blusas, e Cr\$ 450,00 em dinheiro, além de um relógio e cordão de ouro.

— O funcionário público Pedro Leão Torres, residente à rua. Taboão das Neves, 35, Jóias. Requerida perícia.

— O cap. Figueiredo, da Aeronáutica, denunciou ao 2.º distrito de polícia, a Rua da Constituição, 34, da rua Raimundo Corrêa, residência do consul Mário Loureiro Dias Costa, que se encontra no exterior. Os lápis são, porém, nada encontraram na casa.

— O marinheiro Caetano Cardoso, 4.ª rua Joaquim Nabuco, 177. Vários objetos de valor.

— O funcionário público João Romariz, 374, quando na esquina da Av. Rio Branco com a rua Visconde de Inhaúma, foi despojado de sua carteira, contendo vários documentos.

— O funcionário público residente na Rua da Viçosa, 70, 73, ficou sem a carteira, com Cr\$ 1.500,00, carteiras da A.B. e de uma revista em que traz banhos, quando viajava num bonde.

— Irma Angarati, 4.ª rua Ruy Luís, 58, apt. 121, foi roubada em Cr\$ 3.500,00 e diversos documentos.

Despede-se Das Ruas o...

ram pequenos para conter o grande numero de associados que ali acorreram a fim de se divertir.

Deve-se dar um destaque ao Córdão da Bola Preta. Durante as quatro noites e os três dias de jogo de sua Tereza de Malo, esteve em festa, tudo

dentro da mais perfeita ordem. Também nos clubes esportivos os jogos alcançaram um grande êxito. O Fluminense com seu baile de gala do sábado, com o militeiro infantil de do-
 O Botafogo além do seu baile de gala na noite de sábado deu ainda a militeiro infantil de do-
 e na outra matutina para adultos na segunda-feira, festas essas coroadas do mais comple-

to exito.

BAILES DE GALA

Os bailes de gala da cidade, alcançaram também invulgar sucesso. Sábado no Copacabana Palace, segunda-feira no Teatro Municipal, terça-feira no Hotel Glória ou no Atlantic Refining Club, a alegria dominou.

Além disso os bailes do Iate

No título: "Foi a última p... da terra sobre o Carnaval carioca"

No texto: "As ruas estiveram relativamente cheias, mas, se animação e quase silêncio. Todos preferiam ouvir os g... de algum f... calcantrando. "O po... percorria as ruas tranquilamente, e p... inervel que pareça, sem ca..."

Clube, do Montanha Clube, do Standard, e outros que se espalharam pela cidade, e a partir de então, os festejos das Laranjeiras e Penha, estiveram sempre cheios de gente.

NO HIGH-LIFE

Já se tentaram tradicionais os bailes promovidos pelas "High-Life" nos primeiros dias de carnaval.

De sábado a terça-feira o folião carioca dançou e pulou no palacete da rua Santo Amaro.

A NOITE

No título: "E a noite, franco declínio o Carnaval da rua". No texto: "Em resumo, apesar do brilho, evidenciou-se a verdadeira falta de folga popular, nem por isso delatando-se, nem por tanto evidente que nossa maior festa popular se vê transformada, perdendo o esplendor de outros tempos".

FOLHA CARIOCA — Não mencionou o aspecto geral das festas carnavalescas.

Carnaval de...
(Conclusão 12.ª página)

do Teatro João Caetano como os melhores do gênero, para os cinastas pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Foram três em que não se registrou um só incidente: correndo dentro da mais perfeita ordem.

Alem disso houve na segunda-feira um concurso para a melhor fantasia em travesti, tendo como juizes entre outros

o pintor Di Cavalcanti, vindo especialmente de São Paulo para isso.

BALANÇO

Assim, vem ao contrário do que pregam os anticarnavalescos, o carnaval não está morrendo. Está apenas se deslocando das ruas para os salões, pelos motivos já apontados acima.

A media de opiniões dos críticos não pode ser considerada favorável ao carnaval que passou, se bem que unanimemente se registre um certo declínio de entusiasmo pelo carnaval de festa, com a tendência a acentuar-se a tendência para transformarem-se os festejos de Momo em atividade de salão.

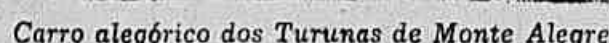
OPINIÕES

Os vespertinos de ontem assim se pronunciaram em suas apreciações:

DIÁRIO DA NOITE — No título: "O Carnaval de 1951 deu má impressão no sábado, mas, criou forças, tomou vulto e apresentou, por fim, interesse, brilho". O texto: "Mais um carnaval que passou, deixando cair a Ria não, verdade ou não, devido à falta de segurança, tudo devido à excitação produzida pelo ciletrista mundial, maior, mais perniciosa e mais perigosa que a intoxicação pelo álcool em qualquer das suas concentrações ou grades de bebidas, fácil consumo de bebidas alcoólicas, falta de repressão ao porte ilegal de armas e descaso da Delegação de Costumes. Diversões na campanha

A NOTICIA — No título: "Carnaval de pobreza. A população brincou com a roupa do trabalho". No texto: "Quem conheceu o Carnaval carioca de outros tempos deve estar modo do saudade, não desse que on-

tem se despoja da cidade, mas, no ano próximo, medidas preventivas especiais sejam adotadas com a indispensável concordância.



A Embaixada do Silêncio estreou auspiciosamente, apresentando-se entre as grandes sociedades no carnaval. Seu prestígio foi saudado com simpatia pelo povo.

Os Tenentes do Diabo conquistaram o título de Campeões do Carnaval de 1951, entre as grandes sociedades, marcando 550 pontos na contagem da comissão julgadora, contra 522 pontos dos Pierrots da Caverna e 463 dos Cariocas. A vitória dos Tenentes já era esperada pelo público, dada a beleza do prêmio que fêz desfilar na terça-feira. Igualmente merecida foi a colocação dos Pierrots da Caverna, que, embora apresentando pequeno número de carros, agradou plenamente. Os Carros de destaque foram os graças dos seus carros de crítica e também se sobressaíram pela beleza de algumas alegorias.

Os prêmios da Embaixada Sossage e dos Turunas de Moite Alegre foram de certo modo prejudicados pelo atraso ocorrido no desfile, tendo entrado na Avenida quando o público deixava seus postos de observação.

Am ameaçado pelo ex-amigo, que empunhava um revólver, Antônio Soares correu, escondendo-se debaixo de um balcão, onde foi alcançado e alvejado. O assassino, de nome Francisco, depois de cometer o crime, tratou de fugir. Mas, em plena rua, foi preso por um investigador. Conduzido para a delegacia do 2.º Distrito, foi autuado em flagrante.

De idade, residente à rua 2 de Dezembro 23, conheceu Francisco Duarte Pereira pelo fa-

O CRIME
Ontem À tarde Francisco encorajou Antonio na farsa da rua Hilario Gouveia 95, onde este trabalhava como capoteiro. Empunhando um revólver avançou contra Antonio que fugiu.

Depois, Calmamente, Entregou-se à Polícia

uma faca e atirou o balo, cravando-o no peito de Ceclia, enquanto a companheira de Andorinha, Dominga, como fosse carnavalesca Ceclia sem pensar, saiu correndo. Calmo poderia chegar de uma hora para outra com o seu novo amor para permanecer em sua casa.

O administrador chegando em casa com o filho, contou o que aconteceu. Os dois colegas amorosos não tiveram outra alternativa, senão em

— Caminhão 7-01-13 da firma Montello, Viçela Ltda. de interior da garagem à av. dos Democráticos. 29^o

ram pequenos para conter o grande numero de associados que ali acorreram a fim de se divertir.

Deve-se dar um destaque ao Córdão da Bola Preta. Durante as quatro noites e os três dias de jogo de sua Tereza de Malo, esteve em festa, tudo

dentro da mais perfeita ordem. Também nos clubes esportivos os jogos alcançaram um grande êxito. O Fluminense com seu baile de gala do sábado, com o militeiro infantil de do-
 O Botafogo além do seu baile de gala na noite de sábado deu ainda a matutina infantil de do-
 e a outra matutina para adultos na segunda-feira, festas essas coroadas do mais comple-

CORREIO DA NOITE. — Absteja-se de comentar o Car-
 naval propriamente dito, lim-
 tando-se a denunciar defeitos
 e a fiscalizar de menor im-
VANGUARDA — No título
 "Mantida a tradição do Car-
 val carioca". No texto: "As
 festas carnavalescas deste an-
 no decorrerem num ambiente
 entusiástica animação e ma-
 nua vez confirmaram as tradi-
 ções do povo carioca, que sem-
 pre emprestou às comemora-
 do rei Momo o mais vivo bri-
 lantismo".

TRIBUNA DA IMPRENSA.

to exito.

BAILES DE GALA

Os bailes de gala da cidade, alcançaram também invulgar sucesso. Sábado no Copacabana Palace, segunda-feira no Teatro Municipal, terça-feira no Hotel Glória ou no Atlantic Refining Club, a alegria dominou.

Além disso os bailes do Iate

No título: "Foi a última p... da terra sobre o Carnaval carioca"

No texto: "As ruas estiveram relativamente cheias, mas, se animação e quase silêncio. Todos preferiam ouvir os g... de algum f... calcantrando. "O po... percorria as ruas tranquilamente, e p... inervel que pareça, sem ca..."

Clube, do Montanha Clube, do Standard, e outros que se espalharam pela cidade, e a partir de então, os festejos das Laranjeiras e Penha, estiveram sempre cheios de gente.

NO HIGH-LIFE

Já se tentaram tradicionais os bailes promovidos pelas "High-Life" nos primeiros dias de carnaval.

De sábado a terça-feira o folião carioca dançou e pulou no palacete da rua Santo Amaro, e depois, no salão de baile da rua

A NOITE — No título: "Eram franco declínio o Carnaval da rua". No texto: "Em resumo, apesar do brilho, evidenciou-se a verdadeira falta de folguedo populares... nem por isso deixou de ser bem patente evidente que nossa maior festa popular se vê transformada, perdendo o esplendor de outros tempos".

FOLHA CARIOCA — Não mencionou o aspecto geral das festas carnavalescas.

Carnaval de...
(Conclusão 12.ª página)

do Teatro João Caetano como os melhores do gênero, para os cinastas pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Foram três em que não se registrou um só incidente: correndo dentro da mais perfeita ordem.

Alem disso houve na segunda-feira um concurso para a melhor fantasia em travesti, tendo como juizes entre outros

o pintor Di Cavalcanti, vindo especialmente de São Paulo para isso.

BALANÇO

Assim, vem ao contrário do que pregam os anticarnavalescos, o carnaval não está morrendo. Está apenas se deslocando das ruas para os salões, pelos motivos já apontados acima.

A media de opiniões dos críticos não pode ser considerada favorável ao carnaval que passou, se bem que unanimemente se registre um certo declínio de entusiasmo pelo carnaval de festa, com a tendência a acentuar-se a tendência para transformarem-se os festejos de Momo em atividade de salão.

OPINIÕES

Os vespertinos de ontem assim se pronunciaram em suas apreciações:

DIÁRIO DA NOITE — No título: "O Carnaval de 1951 deu má impressão no sábado, mas, criou forças, tomou vulto e apresentou, por fim, interesse, brilho". O texto: "Mais um carnaval que passou, deixando cair a Ria não, verdade ou não, devido à falta de segurança, tudo devido à excitação produzida pelo ciletrista mundial, maior, mais perniciosa e mais perigosa que a intoxicação pelo álcool em qualquer das suas concentrações ou grades de bebidas, fácil consumo de bebidas alcoólicas, falta de repressão ao porte ilegal de armas e descaso da Delegação de Costumes. Diversões na campanha

A NOTICIA — No título: "Carnaval de pobreza. A população brincou com a roupa do trabalho". No texto: "Quem conheceu o Carnaval carioca de outros tempos deve estar modo do saudade, não desse que on-

tem se despoja da cidade, mas, no ano próximo, medidas preventivas especiais sejam adotadas com a indispensável concordância.

Trinta e Três "Cracks" Esperando Flávio Costa

A Herança Deixada No Plantel Pelo Presidente Dario — Clarel Não Está Incluído

Reportagem de Everardo Guilhon

Flávio, quando assumir a direção da Gávea, val ter que exportar jogadores. O próprio clube deverá, antes do técnico, apertar as contas e exportar os "cracks". Porque, verdade seja dita, o "crack" não é barato, numa média de 4 a 5 mil cruzeiros mensais, isso levando em conta que uns tomam 3 mil e outros, mais "cracks" do que alguns, levando 6 ou 7 mil mensais. Por isso, o Flamengo não aguenta com a folha de pagamentos que tem, pre-

sentemente. E, mesmo pensando seriamente no Campeonato de 1951, que esse — dizem — está para ele, não será possível ao clube aguentar com 33 jogadores, entre aspirantes (bons aspirantes) reservas (bons também) e titulares (que na verdade não são maus). Pois abriam-se os céticos com respeito à última gestão rubro-negra, mas, lá na Gávea, estão 33 "cracks" para serem orientados pelo treinador.

DARIO COMPROU DEZENOVE

Em dois anos de administração, o presidente Dario comprou 19 jogadores para o plantel. E deixa essa herança a Gilberto Cardoso que irá, naturalmente, colher os frutos de tão alta semente, tendo em vista que a Gávea andou, de fato, abandonada, com mal e por mal, com 13 criaturas mais ou menos em situação de aparecer no quadro titular. Agora ficaram 33. Dezenove dos quais adquiridos pelo ex-presidente, atacado infelizmente pelos não-flamenguistas onde sempre se esconderam os ataques, é lógico. Interesses escusos da política externa do clube. E os 19, se não são de primeira linha, virão a ser ou, pelo menos, têm qualidades. Os quatro goleiros

que treinam na Gávea foram, em sua totalidade, comprados por Dario: Garcia, Claudio, Pêter e Antoninho. Dos cinco zagueiros, três foram também da administração que se findou: Osvaldo, Gago e Juvenal, sobrando Newton e Job, este vindo das divisões juvenis. Isso sem falar em Clarel que, verdadeiramente, ainda não está no papo...

NOVE MEDIOS

O plantel do Flamengo contará com 9 meios. Bons e maus como em toda parte, mas com pouco desajuste entre o valor autêntico e o próximo valor: Biguá, que anda em excursão pela extrema direita, Bria, Valtêr, Dequinha, Aristobol, Nêlo, Miguel, Flávio e Bigode. Dario comprou 4 a saber: Bigode, Valtêr, Dequinha e Aristobol, este, não comprado, mas levado à Gávea por um amigo, o que não dá no mesmo, mas justifica a estatística. Pode-se, na Gávea, formar duas intermediárias e sobrar alguém para vender ou para reservar às ocasiões oportunas.

15 ATACANTES

Quinze atacantes formam, atualmente, o repertório rubro-negro, não se contando, ora essa, com as aquisições faladas, como essa de Orlando ou de Pinga II, de São Paulo, ou de Maneca, do Vasco, etc., etc., etc. Quinze atacantes que darão para três ofensivas se Flávio as-

sim o quiser. Ou, então, vender muito produto ao mercado carioca que anda vasqueiro de boa gente e de gente moça. Hermes, Adãozinho, Gringo, Durval, Esquerdinha, Aloisio, Jorge de Castro, Hêlo, Beto, Elzezer, Mantega, Hamilton, Quiba, Bebeto e Arlindo são os 15 "cracks" da vanguarda. Desse, Dario botou na Gávea 8, a saber: Hermes, Adãozinho, Esquerdinha, Aloisio, Elzezer, Mantega, Hamilton e Quiba. Dificilmente um preparador já pegou tanta gente. Gente boa e gente regular e gente má. Reserva para todas as posições, nem o próprio Vasco, considerado o maior plantel, agora que precisou deslocar Laerte para cobrir a vaga de zagueiro central, Flávio, quando de lá veio, não deixou assim, como assim não pegaram os outros, os que o precederam como Ernesto Santos, Juca, Kanela e Gentil Cardoso. Que pode não ser um plantel de primeira, é lógico. Mas que, na verdade é um bom plantel, nem há dúvida, principalmente agora que as reservas humanas dos clubes andam vasqueiras, num desnível acentuado entre titular e suplente, com o mercado pobre de "cracks" e os "astros" pela hora da morte.

O Flamengo de 1951 não será um "abacaxi", portanto, como se poderá apreçoar. Plantel de clube posul, trata-trabalhar.



Os banguenses, que se sagraram campeões do início Rio-São Paulo, pensam seriamente no título máximo do certame. Por isso, começarão os ensaios desde hoje. Na gravura: Gualter, Mirim e Pinguela

FLAMENGO E BANGU ESTÃO COM VONTADE

POR ISSO, SEUS ATLETAS, DARÃO INÍCIO HOJE ÀS ATIVIDADES PARA O RIO-SÃO PAULO — NA GÁVEA E EM MOÇA BONITA

As direções técnicas do Flamengo e do Bangu programaram para hoje à tarde, em suas praças de esportes, os primeiros exercícios individuais e coletivos para o ajuste das equipes aos compromissos do Torneio Rio-São Paulo.

Passado o período carnavalesco, quando os "cracks" estiveram em licença, as direções rubro-negra e alvi-negra não esperaram mais nenhum dia para colocar os atletas em forma, certos que estão procurando, dessa maneira, fazer boa figura no certame interestadual.

NA GÁVEA, TODOS A POSTOS

Hoje à tarde, no estádio da Gávea, deverão estar a postos todos os atletas do plantel rubro-negro, uma vez que, antes do início do Torneio Rio-São Paulo, os jogadores foram convidados a se apresentar logo após o carnaval, isto é, hoje à tarde. Ao que fomos informados, os atletas rubro-negros não farão conjunto; apenas um leve individual sob a direção do preparador Custódio Lobo.

Também em Bangu os atletas alvi-rubros farão exercícios individuais sob a orientação de Ondino Vieira que espera com a localização no torneio, uma vez que agora no final do campeonato carioca é que o onze ficou ajustado para os grandes embates. O título de campeão do torneio início, muito entusiasmou aos jogadores que hoje à tarde darão início aos exercícios.

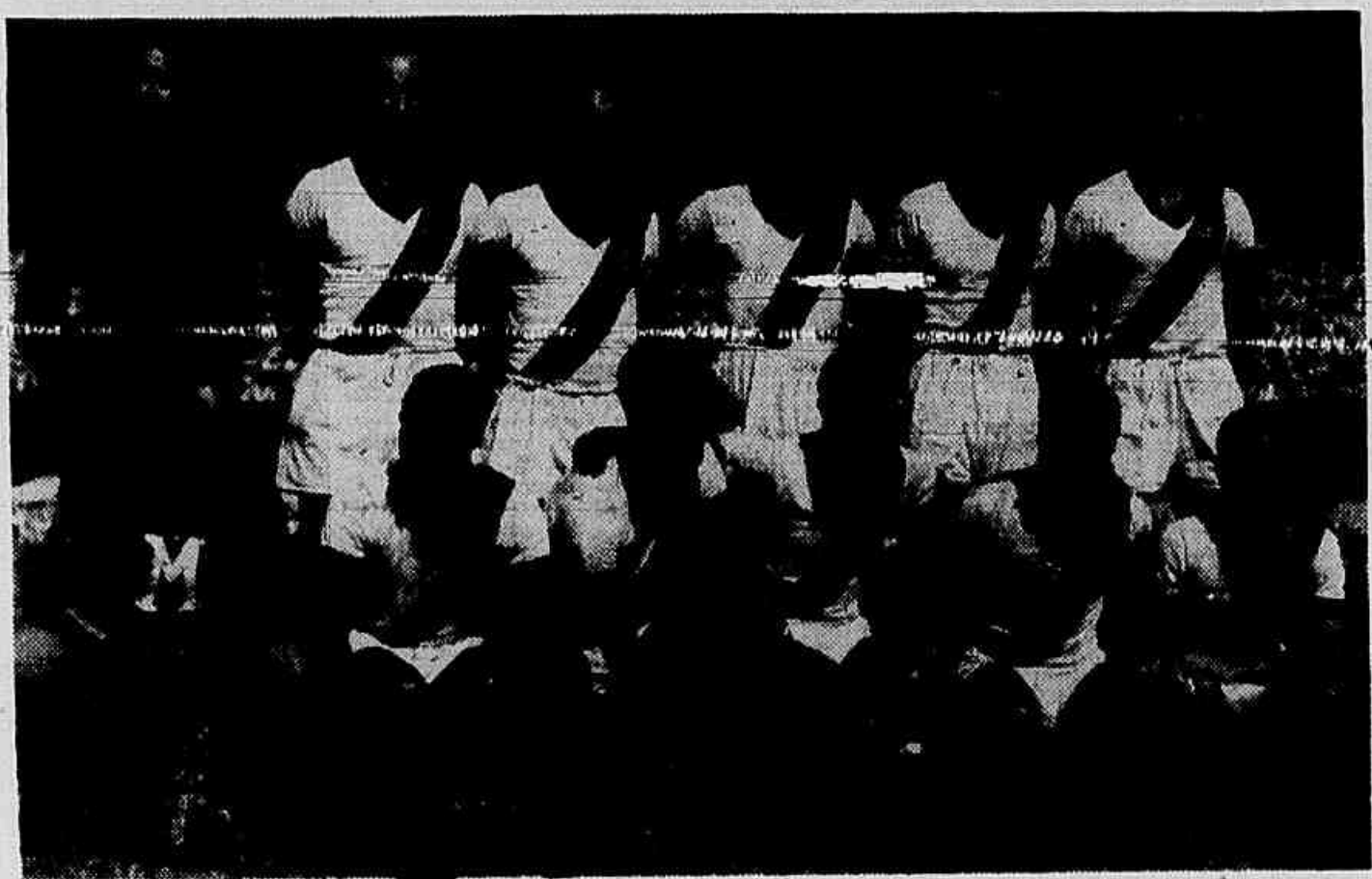
WATER-POLO

Vasco e Guanabara em Confronto

Encerrando o turno do Campeonato Carioca de Water-Polo, defrontar-se-ão na tarde de sábado próximo, Vasco da Gama e C. R. Guanabara numa partida que vem despertando invulgar interesse, pois o Guanabara é o líder do Campeonato com um ponto de vantagem sobre o Vasco da Gama, enquanto o terceiro concorrente, o Botafogo, com uma derrota frente ao Guanabara e um empate perante o clube da cruz de malta, mantém-se no

terceiro posto com três pontos perdidos. Como vemos, cresce de importância a luta de sábado próximo, pois estarão frente a frente duas das maiores esquadras do Rio.

Sem dar lugar a bairrismo, devemos acentuar que, negativamente, são os mais perfeitos praticantes de polo-aquático, onde pontilham valores excepcionais como Léo, Edson, Lúcio e Lourenço no quadro azul-turquesa enquanto no lado vasco observamos expressões como Mosquito, Isaac, Mariano Faria e Almeida.



OS BICAMPEOES cariocas de futebol serão uma atração no Torneio Rio-São Paulo, cujo início está sendo estudado para o dia 18 do corrente. Por enquanto, discutem-se as tabelas

Dança Das Tabelas Para o Rio-S. Paulo

Aproxima-se a disputa do Torneio Rio-S. Paulo, certame anual que reúne em interessante e sempre bem renhida competição, os melhores conjuntos dos maiores centros esportivos do país.

Este ano participam do torneio os clubes: Vasco, América, Bangu e Flamengo, do Distrito Federal e Palmeiras, S. Paulo, Corinthians e Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

DUAS TABELAS

Foram preparadas duas tabelas organizadas e ambas remetidas para S. Paulo, a fim de serem devidamente estudadas pelas agremiações disputantes. A PRIMEIRA TABELA.

O primeiro projeto é de autoria do chefe do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Júlio Pinheiro.

O certame começaria a 17 do corrente com os jogos Flamengo x Portuguesa, no Rio, e Corinthians x Bangu, em S. Paulo. No dia seguinte jogariam Vasco e América, no Rio, e Palmeiras e S. Paulo, na capital paulista.

Esta tabela marca jogos para os sábados e domingos, exclusivamente, devendo realizarem-se no dia 1.º de abril os últimos jogos. A OUTRA TABELA.

A segunda tabela foi feita pelo sr. Arnó Frank, prevendo-se jogos para as quartas-feiras, sábados e domingos, começando

o certame no dia 18 do corrente e prolongando-se até o dia 8 de abril.

A primeira rodada remeteria Vasco x Corinthians, no Rio, e Portuguesa x Flamengo, em S. Paulo.

Arnó Frank deixou para a rodada final a partida dos campeões Vasco x Palmeiras, a ser disputada nesta capital.

DIVERGENCIAS

Alguns clubes preferem a primeira tabela e outros a segunda, conforme seus interesses. É difícil uma tabela conciliar a todos e, no caso de haver discussão em torno do assunto, deverão os paulistas apresentar uma terceira tabela.

REGULAMENTOS DO TORNEIO RIO-S. PAULO

O regulamento do Torneio Rio-S. Paulo deste ano, será o mesmo da temporada passada, com algumas alterações já aprovadas pelos clubes cariocas e paulistas.

O trabalho homologado é o seguinte:

Art. 1.º — Ficam instituídas as tabelas "Jornal dos Sports" e "O Globo" para serem disputadas sucessivamente em torneio de futebol denominado "Rio x São Paulo", entre associações filiadas à Federação Metropolitana de Futebol e à Federação Paulista de Futebol, logo após o término do campeonato da divisão principal das mesmas federações, sendo que a inclusão das associações obedecerá ao seguinte critério:

a) — obrigatoriamente as associações campeãs locais;

b) — e mais as 3 (três) associações de cada uma das federações que houverem alcançado as maiores rendas brutas no total dos jogos do campeonato local recém-fimado.

§ 1.º — Cada associação será representada pelo seu quadro principal.

§ 2.º — Para o cálculo da renda bruta mencionada na alínea b) deste artigo, não serão computadas as rendas dos jogos das competições de desempate, bem como as que sejam resultantes das realizadas em consequência dos jogos anula-

DUAS CARIOCAS E UMA PAULISTA PARA ESCOLHER A MELHOR — O REGULAMENTO DO CERTAME INTERESTADUAL

dos ou de tempo restante dos interrompidos.

Art. 2.º — A posse da taça "Jornal dos Sports" caberá:

a) — em caráter transitório, à associação que maior número de pontos ganhos obtiver na disputa dos jogos do torneio do ano findo;

b) — em caráter definitivo, à associação que primeiro vencer três (3) torneios consecutivos ou cinco (5) alternados.

§ 1.º — Os pontos serão contados: cada vitória dois (2) pontos e cada empate (1) um ponto.

Art. 3.º — A posse da taça "O Globo" caberá:

a) — em caráter transitório, à federação cuja soma total de pontos obtidos por toda as filiais no torneio findo seja a maior;

b) — em caráter definitivo, à federação que mantiver a taça em sua posse durante três (3) anos consecutivos ou cinco (5) alternados;

§ 1.º — para o efeito do dis-

§ 2.º — O jogo entre as as-

sociaçãos campeãs de cada federação terá como local, alternadamente, em São Paulo e no Rio de Janeiro, tendo como base o torneio realizado e correspondente ao ano de 1949.

Os jogos entre as demais associações estarão sujeitos às conveniências que estabeleçam o equilíbrio do Torneio.

Art. 5.º — Serão obedecidas as regras internacionais, as leis e regulamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 6.º — Sempre que um torneio finalizar empatado entre duas ou mais associações, será procedido imediatamente ao desempate da seguinte forma:

I — Quando o empate se verificar apenas entre duas associações será realizado uma competição em "melhor de três pontos". No caso de ser necessário um terceiro jogo, e se este terminar empatado, será o mesmo jogado por períodos de quinze minutos, sempre precedido pela troca de lado até que haja uma associação vencedora.

II — Quando o empate se verificar entre mais de duas associações, haverá uma competição em torneio sucessivo de um só turno entre as associações empatadas, ou entre as que assim se mantiverem até que haja uma vencedora, ou o empate persistente apenas entre duas, quando então será o desempate procedido na forma do item anterior.

III — Os jogos das competições de desempate entre associações da mesma Federação, serão realizados na sede desta.

IV — Os jogos das competições de desempate entre associações de Federações diferentes, serão realizados:

a) — na hipótese do item II, o 1.º jogo terá como local a sede designada mediante sorteio que se locomoverá no último dia da primeira rodada, na sede da outra Federação. No caso de um 3.º jogo será a sede da Federação da associação, desde que não haja comum acordo entre as duas associações;

b) — na hipótese do item III, cada jogo obedecerá ao princípio de inversão de sede em relação à do último jogo disputado entre as respectivas associações.

Art. 7.º — Para os devidos fins, antes de iniciado o torneio e durante a sua realização, as duas Federações fornecerão, uma à outra, a relação nominal dos atletas regularmente inscritos, pelas associações suas filiadas, habilitadas a participarem do torneio.

§ 1.º — Para os efeitos de inclusão no torneio, consideram-se regularmente inscritos aqueles atletas que em caráter experimental sejam cedidos às associações participantes desde que não tenham participado do

último campeonato regional de 1.ª categoria das duas Federações.

Art. 8.º — Consideram-se ainda regularmente inscritos pelas respectivas associações aqueles atletas que tenham os seus contratos terminados.

§ 3.º — O atleta que no torneio tenha disputado jogo por uma associação, não poderá integrar o quadro de outra associação disputante.

§ 4.º — Para os jogos das competições de desempate não poderão ser habilitados novos atletas.

§ 5.º — Cada associação poderá substituir, durante cada jogo, até três atletas, sendo vedada a substituição de atleta expulso pelo árbitro ou a volta de atleta já substituído.

Art. 8.º — A direção dos jogos caberá sempre, por sorteio, a arbitragem do quadro de 1.ª categoria da Federação, em cuja sede se realizará o jogo, remunerados pelas associações disputantes.

Art. 9.º — A aprovação dos jogos e outras providências relativas aos mesmos ficarão sob controle e responsabilidade da Federação local.

§ 1.º — As penalidades que se tornarem necessárias, serão aplicadas na forma do disposto do Código Brasileiro de Futebol, para os jogos amistosos.

§ 2.º — As sumárias, relatórios dos árbitros e todos os demais documentos relativos a cada jogo, serão sempre em duas vias, uma das quais será imediatamente remetida pela Federação local à outra entidade.

Art. 10.º — Os associados das associações participantes do Torneio pagarão ingressos em todos os jogos.

Art. 11.º — Durante a realização do Torneio e competições de desempate as associações participantes não terão permissão para realizar jogos amistosos nos dias do torneio.

Art. 12.º — A renda líquida de cada jogo será imediatamente, após a sua realização, dividida em partes iguais entre as duas associações disputantes.

Art. 13.º — Nos jogos interestaduais serão consideradas co-

mo despesas além das percentagens de 5% para a CBD e 2% para as Federações locais e a cada fixa de Cr\$ 15.000,00 a que terá direito a associação visitante, as que forem, antes do torneio, fixados por acordo entre as associações visitantes, ficando a associação local responsável pelo "deficit" caso venha a existir.

Art. 13.º — Os jogos transferidos serão realizados dentro das quarenta e oito horas seguintes à data em que o impedimento for marcado no v. data, com a aprovação unânime das associações participantes do torneio.

Art. 14.º — Qualquer jogo poderá ser antecipado, mediante acordo entre as duas associações interessadas.

Art. 15.º — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos, respeitada a regulamentação em vigor da Confederação Brasileira de Desportos.

SALTOS ORNAMENTAIS

ÚLTIMO DIA DAS INSCRIÇÕES

Encerram-se na tarde de hoje as inscrições para o Campeonato de Saltos Ornamentais destinado à categoria de Juniores, cuja realização dar-se-á no próximo dia 18, tendo como local a piscina do Fluminense F.C., com início marcado para, às 10 horas.

Novamente voltará à luta Vasco da Gama e Fluminense, sendo que o primeiro já se acha inscrito, aguardando-se a entrada de inscrição do grêmio tricolor às primeiras horas da tarde. Sendo, atualmente, os dois únicos clubes que propõem o difícil esporte dos saltos filiações à Federação Metropolitana de Nataçãõ e esperam a renhida disputa porque o clube de Alvaro Chaves tem maior corpo de saltadores, notando-se entre estes elementos femininos, o que sem dúvida é grande margem de vantagem.

Flávio deverá dar a palavra final para as vendas e os empréstimos no plantel da Gávea. São trinta e três atletas com que contará o renomado treinador

NA SEGUNDA CATEGORIA

DOMINGO, A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRÊS"

Campo Grande e Manufatura, Em Luta

Será disputado, no próximo domingo, a primeira peleja da "melhor de três" entre as equipes do Campo Grande e Manufatura, para decisão do certame do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol.

O local da partida será escolhido hoje, pela direção técnica da subentidade. Na preliminar, o Grêmio de dindo o certame de aspirantes: Jogarã Oposição e Campo Grande.

NATAÇÃO

Dia 18 o Campeonato Brasileiro

Na tarde do próximo dia 18, na piscina do C. R. Guanabara, será disputado o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil.

Esse certame nacional que vem sendo aguardado com grande interesse, terá desta feita, maiores probabilidades para os representantes cariocas, pois muito embora os mineiros se apresentem como favoritos os metropolitano se acham em boa forma técnica, ameaçando de perto a hegemonia da aquática mineira que inegavelmente é a melhor do

país, merecendo uma, difusão mais acurada da nataçãõ em todo seu território, o que em parte não sucede nesta capital, pois apesar de ostentar e de se apresentar como o maior centro natatório da associação adulta do Brasil, o seu problema baseia-se na nataçãõ infanto-juvenil. Observa-se, todavia, que nesse setor a fiscalização médica é bem maior, pois, não só a idade tem sua exigência como primordial e a exigência do desenvolvimento físico, setor esse que em competições nacionais temos levado o pior. Entretanto, no próximo Congresso, será esse tema para benefício da nataçãõ nacional.

REAPARECIMENTO DE RIGONI NAS CORRIDAS DESTA SEMANA

JÁ CONSEGUIU MONTARIAS O LÍDER DAS ESTATÍSTICAS

Contudo Está o Freio Paranaense Dependendo da Autorização, Para Montar, do Dr. Lauro de Freitas

O grande acontecimento da semana, nos meios turfísticos, vai ser, ao que tudo indica, o reaparecimento de Luiz Rigoni. O famoso freio paranaense já esteve em atividade na Gávea, arranjando montarias

para as corridas de sábado e domingo. Uma das suas melhores montarias é Bakelita, "crack" da coudelaria do deputado Euvaldo Lodi.

Luiz Rigoni, no entanto, segundo nos esclareceu,

ainda está aguardando a autorização do dr. Lauro de Freitas para montar. Se a autorização lhe for concedida montará esta semana. Caso contrário adiará de mais uma ou duas semanas o seu reaparecimento pois, afirmou-nos, em primeiro lugar está sua saúde e quem pode dizer alguma coisa a respeito dela é o dr. Lauro de Freitas, que o salvou da morte.

Ainda falando à nossa reportagem o líder das estatísticas declarou-nos sentir-se bastante forte, tendo brincado bastante no carnaval, num treino para o seu reaparecimento.

Luiz Rigoni tem trabalhado alguns parrelheiros com o fim de reconquistar a forma. A impressão geral é de que o grande freio continua sendo o mesmo de sempre pois não só sua disposição como também sua posição no dorso de um cavalo, continuam impecáveis.

O freio paranaense espera chegar na frente, outra vez, este ano, nas estatísticas, muito embora o handicap que já deu a muita gente boa neste princípio de ano.



Luiz Rigoni trabalhando Salamalec. O reaparecimento do líder das estatísticas está sendo aguardado com grande interesse pelos turfistas

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

POSSE DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR

O presidente da República assinou os primeiros decretos, na parte da Aeronáutica, nomeando de chefe do Estado Maior, o major-brigadeiro Alvaro Vieira Mascarenhas, e nomeando para substituí-lo o major-brigadeiro Vasco Alves Seco.

O inspetor geral, major-brigadeiro Antônio Apolônio, que está respondendo pela chefia do Estado Maior da Aeronáutica, por nome intermédio convidou todos os oficiais em condições de serem sorteados para o cargo de chefe do Estado Maior da Aeronáutica, por nome intermédio convidou todos os oficiais em condições de serem sorteados para o cargo de chefe do Estado Maior da Aeronáutica, por nome intermédio convidou todos os oficiais em condições de serem sorteados para o cargo de chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS PARA O CARGO DE CHEFE DO ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA. O sorteio será realizado no dia 15 do corrente, no Palácio do Rio Branco, sob a presidência do major-brigadeiro Alvaro Vieira Mascarenhas.

1.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — (Betting) A's 14,40 horas: 1.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 2.º Estônia, N. C. .. 52 3.º Alviré, O. Fernandes .. 56 4.º Aviador, L. Coelho .. 54 5.º Pílantra, V. Andrade .. 54 6.º Turchi, A. Ribas .. 58 7.º Alpina, XX .. 58 8.º Minuetegro, N. C. .. 58 9.º Manon .. 51

2.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — (Betting) A's 14,40 horas: 1.º B. Verde, E. Castillo .. 58 2.º M. Revo, M. Martins .. 52 3.º Exemplo, A. Araújo .. 56 4.º Cravador, U. Cunha .. 52 5.º Planoplia, A. Rosa .. 52 6.º Javand, O. Ulloa .. 56 7.º Iman, XX .. 52

3.º PAREO. 1.600 metros — Grs 35.000,00 — (Betting) A's 17,50 horas: 1.º Grumete, L. Diaz .. 58 2.º Elan, A. Rosa .. 56 3.º O. Preto, J. Portillo .. 56 4.º Idílio, XX .. 56 5.º Mariano, I. Pinheiro .. 56 6.º Incendiário, C. Moreno .. 56

4.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 15,25 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

5.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 15,25 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

6.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 15,25 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

7.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 15,25 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

8.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 15,25 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

9.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 15,25 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

10.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 15,25 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

Fabricam-se Joias

A fábrica de Joias "Ester" Ltda., a praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.186, 1.º andar, 43-4176) vende um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido, para senhoras, por 1.800 cruzeiros. É um relógio de ouro com pulseira de ouro 18 K. garantido, para senhoras, por 1.800 cruzeiros. É um relógio de ouro com pulseira de ouro 18 K. garantido, para senhoras, por 1.800 cruzeiros.

JORNAIS E REVISTAS

Confeciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIÁRIO CARIOCA, na sobre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

PROGRAMA DE DOMINGO

Para domingo 6 o seguinte o 1.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Elanul, Marcel .. 52 2.º G. Princesa, XX .. 52 3.º G. Mary, S. Ferreira .. 52 4.º B. Azul, R. Filho .. 52 5.º Chava, C. Moreno .. 52 6.º Calina, I. Souza .. 52

2.º PAREO. 1.600 metros — Grs 35.000,00 — A's 17,50 horas: 1.º Please, J. Tinoco .. 52 2.º Elanul, Marcel .. 52 3.º Lianilândia, R. Urbina .. 52 4.º Icaro, L. Diaz .. 52 5.º Sagueira, U. Cunha .. 52

3.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Elanul, Marcel .. 52 2.º G. Princesa, XX .. 52 3.º G. Mary, S. Ferreira .. 52 4.º B. Azul, R. Filho .. 52 5.º Chava, C. Moreno .. 52 6.º Calina, I. Souza .. 52

4.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Elanul, Marcel .. 52 2.º G. Princesa, XX .. 52 3.º G. Mary, S. Ferreira .. 52 4.º B. Azul, R. Filho .. 52 5.º Chava, C. Moreno .. 52 6.º Calina, I. Souza .. 52

5.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Elanul, Marcel .. 52 2.º G. Princesa, XX .. 52 3.º G. Mary, S. Ferreira .. 52 4.º B. Azul, R. Filho .. 52 5.º Chava, C. Moreno .. 52 6.º Calina, I. Souza .. 52

6.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Elanul, Marcel .. 52 2.º G. Princesa, XX .. 52 3.º G. Mary, S. Ferreira .. 52 4.º B. Azul, R. Filho .. 52 5.º Chava, C. Moreno .. 52 6.º Calina, I. Souza .. 52

7.º PAREO. 1.400 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Elanul, Marcel .. 52 2.º G. Princesa, XX .. 52 3.º G. Mary, S. Ferreira .. 52 4.º B. Azul, R. Filho .. 52 5.º Chava, C. Moreno .. 52 6.º Calina, I. Souza .. 52

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do nosso observador JULIO AQUINO

Masmo sob o reinado de Moisés nos turfos de Moisés, a fim de estarmos em dia com as nossas informações sobre as próximas corridas, assim teremos como de costume as apreciações dos trabalhos dos animais inscritos para a reunião de sábado, no Hipódromo Brasileiro.

1.ª CARREIRA

Este pareo é a repetição do primeiro da semana passada, quando a água Papava, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

2.ª CARREIRA

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Um pareo fraco, estando a água Bala, em briga com a água Bala, venceu a água Bala. Voltam à pista os mesmos animais, a fim de disputarem novamente a palma da vitória, que sua lógica, deve pertencer novamente à cidade água. Isso sem embargo do aumento da distância em duzentos metros, levando a uma corrida mais longa e mais cansativa. Todavia, não merece confiança o pupilo de João Continho, pois não há nada que indique que quer tornando-se difícil um prognóstico seguro das suas possibilidades. Tanto pode ganhar como pode entrar desolado.

Papai Noel Hollywood
Instantâneo
Hollywood

FLASH GORDON
NO PLANETA MARTE
INÍCIO DO FORMIDÁVEL DEBATE

O DIABO
PINTANDO

O BURRINHO
DEBENHO

CRIDOS PARA A FAMA
REPORTAGEM

SESSOES PASSATempo
CAPITULO

HOJE

PROGRAMA DE SÁBADO

É o seguinte o programa de sábado com as montarias previstas:

1.º PAREO. 1.500 metros — Grs 35.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) A's 15,15 horas: 1.º Darling, U. Cunha .. 58 2.º Napoleão, A. Portillo .. 58 3.º Onze, J. Souza .. 50 4.º Popova, F. Machado .. 50 5.º Luxo, XX .. 50 6.º Irak, XX .. 50 7.º Borrachudo, XX .. 54

2.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Borrallo, A. Araújo .. 56 2.º Bargo, Moreno .. 56 3.º Vicecandela, L. Diaz .. 54 4.º Navio, R. Filho .. 56 5.º Rivas, A. .. 52 6.º Igino, E. Castillo .. 52 7.º Vardam, J. Martins .. 56

3.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º A. Boleyn, L. Diaz .. 52 2.º Gvilia, J. Martins .. 52 3.º Hilda, D. Moreira .. 52 4.º Dancá, D. Moreira .. 52 5.º H. Fleet, G. Costa .. 52 6.º Comtesse, d. c. .. 52

4.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

5.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

6.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

7.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

8.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

9.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

10.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

11.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

12.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

13.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

14.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

15.º PAREO. 1.500 metros — Grs 30.000,00 — A's 14,40 horas: 1.º Florena, L. Diaz .. 58 2.º Luanilândia, R. Urbina .. 52 3.º Lujan, S. Ferreira .. 56 4.º Tintureira, E. Castillo .. 56 5.º Boliva, I. Pinheiro .. 56 6.º Lobelia, L. Mezzacorona .. 56 7.º Luisiana, G. Moreno .. 52

LOTARIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS

SAÍDA

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTIÇÃO — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DR. OLIVEIRA
MEDICO — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DR. ELIAS MUSSA
CURY — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DR. AMERICO
CAPARICA — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DR. NEWTON MOTTA
DOENÇAS DE SENIORS — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Ritula, câncer, eczema, varicela, etc. — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

TUBERCULOSE E RAJOS X
DR. CARVALHO LEITE — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DR. EMVIGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Residência: Rua 18-3124 — Consultório: Rua 18-3124 — Tel: 32-4124

VENCERAM OS TENENTES POR AMPLA DIFERENÇA DE PONTOS

DESPEDE-SE DAS RUAS O CARNAVAL CARIOCA

Diário Carioca

12 PÁGINAS



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 5.ª-Feira, 8 de Fevereiro de 1951

Cada Vez Mais Acentuada a Preferência do Povo

Há Salões Para Todos, Mais Conforto e Alegria Com Qualquer Tempo — Em Vez de Declínio, Outras Soluções — A Área Ocupada é a Mesma, Porém, Descentralizada

Apesar do grande sucesso alcançado o ano passado no Carnaval de rua, tivemos esse ano um decréscimo de entusiasmo popular. Não foi o Carnaval de rua nem mesmo

semelhante ao do ano passado. Pouca movimentação, relativamente pouco entusiasmo comparando-se com carnavais anteriores.

CAUSAS

Podem-se apontar varias causas para tal decréscimo de entusiasmo. A mais viável no entanto nos parece aquela do grande numero de clubes e sa-

lões onde são celebradas festas carnavalescas. Crescendo de ano para ano tal numero, tendo o publico locais fechados, com maior segu-

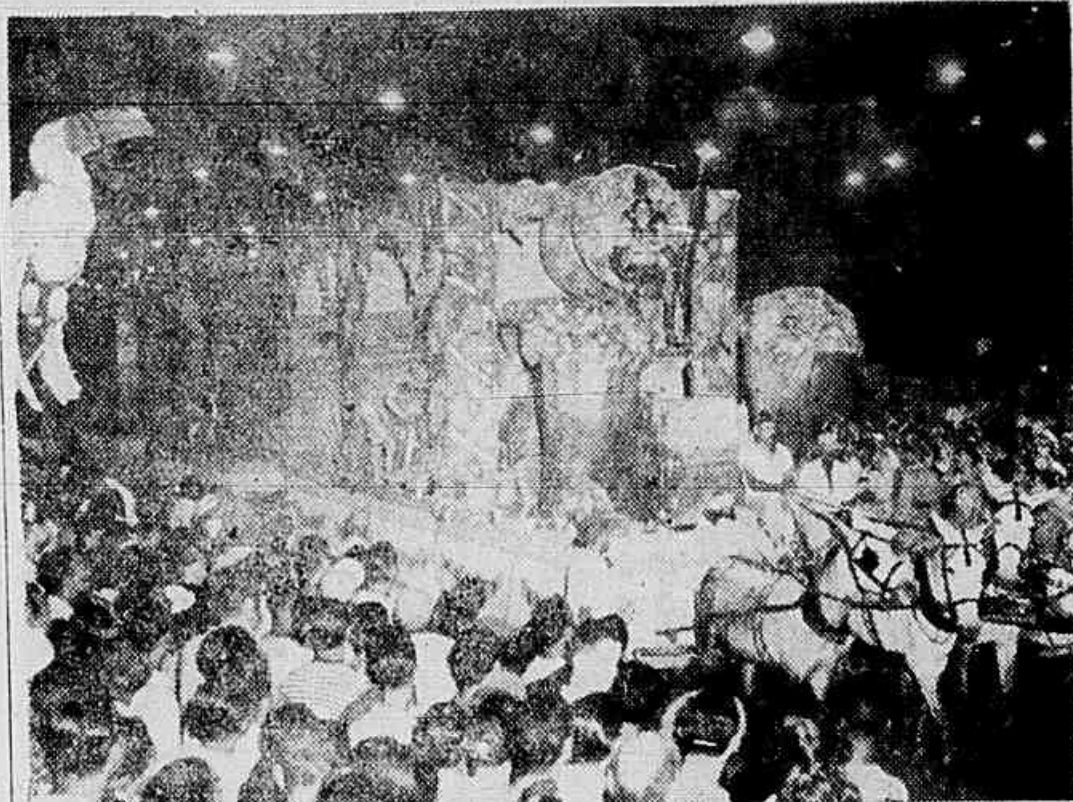
rança, livres de tropelias e dissabores, porque passa o folião de rua, preferem eles os recintos fechados. Tanto assim que os bailes publicos nos teatros João Caetano, Recreio e Republica, tiveram uma affluencia bem maior do que nos anos anteriores. Além disso o medo de uma chuva subita, leva o folião para os bailes de preferencia. Quando o Rio possuia apenas poucos clubes carnavalescos, havia a necessidade do folião ir para a rua. O numero reduzido de salões obrigava o carioca a procurar distracção na via publica, com todos os seus perigos e tropeços.

NOS CLUBES

Nos clubes carnavalescos da cidade, o movimento foi enorme. Tenentes do Diabo, Democráticos, Fenianos, Sossogo, Silencio, Independentes, Turunas, Cariocas, todos enfim fo-

(Conclui na 8.ª página)

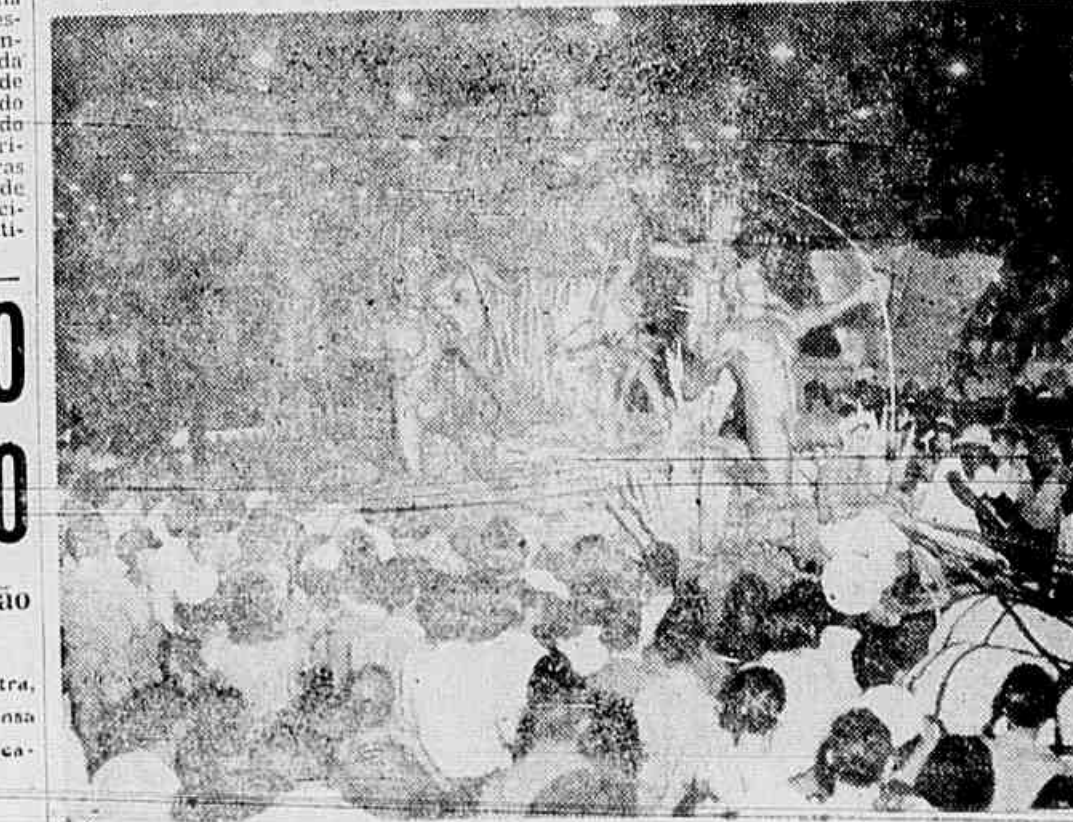
Em Segundo Lugar os Pierrots da Caverna e Em Terceiro os Cariocas — A Comissão Julgadora Confirmou o Veredicto Popular — (Texto Na 8.ª Página)



Detalhe do carro-chefe dos Tenentes do Diabo, campeões do carnaval



Um dos carros alegóricos dos Pierrots da Caverna, sociedade que se classificou em segundo lugar no carnaval de 1951



Outra alegoria dos Tenentes, que este ano desfilaram como favoritos e tiveram o seu esforço recompensado por uma vitória brilhante

Serão Recolhidas as Carteiras Graciosas

O Novo Chefe de Polícia Mudará a Côr — Impossível, Como Está Saber-se Quem Realmente é Investigador



Elvira Pagã, a Rainha da Mata, desfilando em sumptuoso carro alegórico, foi um motivo de sensação popular

O novo chefe de Polícia, general Ciro de Resende, determinará a apreensão de todas as carteiras de investigador, concedidas graciosamente por anteriores administrações. O primeiro trabalho das autoridades de verdade será fazer o levantamento estatístico que as habilite a conhecer o numero exato desses documentos, que se supõe ascender a alguns milhares.

TODOS MANDAM

As carteiras apellidos de "graciosas" — dada a sua origem — investem o seu portador de autoridade quanto igual a de verdadeiros investigadores e detectives, sendo a sua procura muito grande não só por essa circunstancia como pela franquia de entrada gratuita em casas de diversões e espetáculos esportivos.

E' pensamento do general Ciro de Resende apreender mesmo as carteiras cujos portado-

res sejam seus amigos, advertindo, ainda, que não pretende lançar omissoa nova, para substituir as que se encontram em curso atualmente. Diante da dificuldade de se reconhecer quem é realmente investigador de policia, o general Ciro Resende mudará a cor das carteirinhas, desaparecendo as atuais "vermelhinhas", ostentadas com galhardia por um sem numero de cidadãos que jamais pertenceram aos quadros do DFSP.

SOFREU UM ACIDENTE LOGO DEPOIS DE PERDER O ESPOSO

O Auto, Que Vinha de Quitandinha, Chocou-se Com Um Caminhão — Feridas Ainda a Filha e Uma Cunhada Desta

Logo depois de perder o esposo, vitimado por um colapso cardíaco, a senhora Ana Behrman sofreu grave acidente de automovel, em que saíram feridas suas filha e uma cunhada desta. O desastre ocorreu na esquina da Ave-

nida Buarque com a Estrada Presidente Dutra, tendo o auto em que viajavam, após intensa derrapagem, ido chocar-se com um auto camião.

FÉRIAS EM QUITANDINHA

Ana Behrman, além de 60 anos, fora passar os dias de Carnaval, descansando, em Quitandinha, na companhia de seu marido, Frederico Behrman, de 70 anos, professor de linguas. Esta manhã, quando Frederico lia os jornais foi acometido de um

colapso cardíaco, vindo a falecer.

Ana comunicou-se em seguida com a filha, Chariete de Souza Melo, de 25 anos, casada com o sr. Souza Melo, residente a rua Bogal, numero 31, apartamento 301. Este seguiu imediatamente para

Quitandinha, na companhia da esposa e de uma sua filha, senhora Alice, filha de Souza.

(Conclui na 8.ª página)

CARNAVAL DE SANGUE

Timbaúba

A Polícia, muito embora as ponderações feitas com anticipação pela imprensa, não fez um policiamento preventivo à altura nos dias de carnaval, que ficara na história da cidade, como o mais sanguinário de todos. As estatísticas publicadas ontem pelos vespertinos revelam o numero bem elevado de crimes, de sangue, acidentes, agressões, desastres, intoxicações pelo alcool e pelo ether perfumado, roubos e incêndios de

Se algumas dessas anormalidades não podiam ser evitadas por serem imprevisíveis, outras aconteceram exclusivamente porque as autoridades encarregadas do policiamento da cidade não tomaram as providências indispensáveis no sentido de coibilas. Os vários crimes de sangue só tiveram lugar por que, ao contrário do esperado, não houve uma intensa repressão ao porte ilegal de armas brancas e de fogo. Disfarçados com fantasias as mais diversas e alguns até mesmo de máscaras, indivíduos perversos, portando facas, revólveres, navalhas, punhais, barras de ferro, furador de gelo, andaram livremente pelos vários pontos da cidade agredindo desafetos e até desconhecidos, pondo assim à calva os instintos criminaes que os dominam. Muito embora seja dever da Polícia revistar, principalmente nos dias de carnaval, a fim



Humberto Teixeira e Francisco Carlos, respectivamente autor e intérprete de "Juras de Amor", 5.ª música colocada no concurso do DIÁRIO CARIOCA e Rádio Mayrink Veiga, acreditam que os próximos carnavais vão com baião

AMEAÇADOS PELO BAIÃO O SAMBA E A MARCHINHA

VITORIOSA UMA EXPERIENCIA DE HUMBERTO TEIXEIRA — BREVEMENTE TEREMOS CARNAVAL AO RITMO DE BAIÃO — A ENTREGA DO PRÊMIO CONVERTEU-SE EM ENTREVISTA

EXPLODIU O DEPÓSITO DE POLVORA

PORTO ALEGRE, 7 (Agência Nacional) — Ontem, às 12 horas, a cidade de São Leopoldo foi abalada por uma tremenda explosão.

No concurso realizado pelo DIÁRIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra" para escolha das melhores músicas para o Carnaval de 1951, conseguiu colocação, em 5.º lugar o samba "Juras de Amor", composição de Humberto Teixeira e Antonio Manoel, que foi gravada por Francisco Carlos, o "brezinho de Copacabana".

Ontem quando o compositor e o cantor vieram receber o prêmio a que fizeram jus fomos informados, pelo próprio Humberto Teixeira, de que trabalho nenhum fora feito por ele para alcançar a colocação que alcançou. A musica, muito bem interpretada pelo Francisco Carlos, agradou, e os leitores enviaram os 6.406 votos que lhe garantiram a honrosa colocação.

BAIÃO, O TÔNICO

Humberto Teixeira, como todos sabem, é o pai do baião, esse ritmo novo trazido 15 dias confundidos do Brasil e que tem

Revogação do Atestado de Ideologia

O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, está examinando o relatório de seus assessores sugerindo a extinção da exigencia do "atestado de ideologia", em determinados atos da vida sindical, de acordo com o art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho. O relatório aconselha a revogação do dispositivo, que é inconstitucional.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL